UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOÃO PAULO DE BARROS RANGEL DIAS

GOVERNO ELETRÔNICO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO: UMA ANÁLISE DOS PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ.

MATINHOS
2019

JOÃO PAULO DE BARROS RANGEL DIAS

GOVERNO ELETRÔNICO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO: UMA ANÁLISE DOS PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Administração Pública, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr. Ivan Jairo Junckes.

MATINHOS

2019

TERMO DE APROVAÇÃO

Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral

ATA FINAL DE DEFESA DE TCC DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2019, na sala 13B do bloco didático da UFPR – Setor Litoral, reuniram-se em banca, sob a presidência do professor Dr. IVAN JAIRO JUNCKES, o professor Dr. CLÓVIS WANZINACK e o professor Dr. RODRIGO ROSSI HOROCHOVSKI, para examinar o trabalho de autoria do acadêmico João Paulo de Barros Rangel Dias. O Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração Pública da UFPR – Setor Litoral, intitulado: *GOVERNO ELETRÔNICO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO: UMA ANÁLISE DOS PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ,* recebeu conceito APL, tendo sido Aprovado.

Matinhos, 05 de dezembro de 2019.

Ivan Jairo Junckes
Professor Orientador

Clóvis Wanzinack
Membro da banca avaliadora

Rodrigo Rossi Horochovski
Membro da banca avaliadora

João Paulo de Barros Rangel Dias
Acadêmico

Agradeço e dedico este trabalho aos meus pais. Sem eles nada seria possível. Muito Obrigado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro à Deus pelas bênçãos e proteção.

Ao amigo e professor Ivan Jairo Junckes, que me orientou durante todo o processo de escrita deste trabalho, pelo seu apoio, dedicação e paciência nessa jornada.

Ao meu grupo de trabalho, formado com Maria Helena e Gabriel, pelo companheirismo em todas as fases deste trabalho, enfrentando os limites juntos mas com objetivo claro de que somos capazes. Sem essa equipe, essa pesquisa não seria possível.

A todos amigos e colegas de turma, pela parceria estabelecida durante esses quatros anos de graduação.

Em algum lugar, pra relaxar

Eu vou pedir pros anjos cantarem por mim

Pra quem tem fé

A vida nunca tem fim.

(Tom Saboia / Marcelo Falcão, 2013)

RESUMO

Este trabalho investiga a relação entre desenvolvimento socioeconômico e populacional e a disponibilidade de serviços de governo eletrônico em todos os municípios do Estado do Paraná, com aprofundamento naqueles com população de cinco mil e um até cinquenta mil, considerados de pequeno-médio porte. A pesquisa utiliza análise documental e recursos de estatística descritiva para analisar a adesão de cada município às práticas de governo eletrônico e realiza testes de correlação com o objetivo de responder a questão da pesquisa: as práticas de governo eletrônico nos municípios de pequeno-médio porte do Estado do Paraná apresentam correlação com o índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, com o valor adicionado bruto, com a receita orçamentária e com população estimada? O principal resultado aponta para o sentido de haver correlação positiva entre a adesão das práticas de governo eletrônico com todas as variáveis utilizadas, e que as práticas prestação de serviços de saúde, educação e obras ainda são pouco contempladas pelos portais, visto que apresentaram situação considerada péssima ou inexistente em comparação com as demais práticas que foram consideradas ótimas.

Palavras-chave: governo eletrônico, desenvolvimento socioeconômico, serviços públicos, municípios, Paraná.

ABSTRACT

This paper investigates the relationship between socioeconomic and population development and the availability of e-government services in all municipalities of the state of Paraná, with deepening in those with populations from five thousand and one to fifty thousand, considered small-medium. The research uses document analysis and descriptive statistics resources to analyze each municipality's adherence to e-government practices and performs correlation tests in order to answer the research question: e-government practices in small and medium-sized municipalities. Paraná State correlate with the Firjan Municipal Development Index, gross value added, budget revenue and estimated population? The main result points to the sense that there is a positive correlation between the adherence of e-government practices with all the variables used, and that the practices providing health services, education and works are still little contemplated by the portals, since they presented a situation considered poor or nonexistent compared to other practices that were considered optimal.

Keywords: e-government, socioeconomic development, public services, municipalities, Paraná.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - DISPONIBILIDADE DE LEIS, CÓDIGOS E REGULAMENTO DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 31
GRÁFICO 2 - DISPONIBILIDADE DE ESTRUTURA E A FUNÇÕES DA PREFEITURA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 32
GRÁFICO 3 - DISPONIBILIDADE DE UM CANAL ESPECÍFICO PARA DENÚNCIAS (OUVIDORIA) DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 32
GRÁFICO 4 - DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMAÇÃO (PPA, LDO, LOA) E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RELATÓRIOS CONTÁBEIS) DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 33
GRÁFICO 5 - PUBLICAÇÃO DE EDITAIS, REALIZAÇÃO COMPRAS ELETRONICAMENTE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE LICITAÇÕES DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 33
GRÁFICO 6 - PERMISSÃO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO DE IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA E MULTAS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 34
GRÁFICO 7 - CONCESSÃO DE ALVARÁS, LICENÇAS E CERTIDÕES ELETRONICAMENTE, COMO: LICENÇA SANITÁRIA E CERTIDÃO NEGATIVA DE TRIBUTOS NOS SÍTIOS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 35
GRÁFICO 8 - PERMISSÃO DE EMISSÃO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 35
GRÁFICO 9 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE APOIO À EMPREGABILIDADE DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 36
GRÁFICO 10 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE ELETRONICAMENTE DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 36
GRÁFICO 11 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 37
GRÁFICO 12 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE OBRAS PÚBLICAS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 37
GRÁFICO 13 - CORRELAÇÃO ENTRE SOMA E O IFDM DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 40
GRÁFICO 14 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E O VAB DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 40
GRÁFICO 15 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E RECEITA ORÇAMENTÁRIA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 41
GRÁFICO 16 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E POPULAÇÃO ESTIMADA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES 41

GRÁFICO 17 - DISPONIBILIDADE DE LEIS, CÓDIGOS E REGULAMENTOS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 43
GRÁFICO 18 - DISPONIBILIDADE DE ESTRUTURA E A FUNÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 44
GRÁFICO 19 - DISPONIBILIDADE DE UM CANAL ESPECÍFICO PARA DENÚNCIAS (OUVIDORIA) DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 45
GRÁFICO 20 - DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMAÇÃO (PPA, LDO, LOA) E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RELATÓRIOS CONTÁBEIS)DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 45
GRÁFICO 21 -PUBLICAÇÃO DE EDITAIS, REALIZAÇÃO COMPRAS ELETRONICAMENTE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE LICITAÇÕE DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 46
GRÁFICO 22 - PERMISSÃO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO DE IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA E MULTAS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 47
GRÁFICO 23 - CONCESSÃO DE ALVARÁS, LICENÇAS E CERTIDÕES ELETRONICAMENTE, COMO: LICENÇA SANITÁRIA E CERTIDÃO NEGATIVA DE TRIBUTOS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 47
GRÁFICO 24 - PERMISSÃO DE EMISSÃO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 48
GRÁFICO 25 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE APOIO À EMPREGABILIDADE PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 49
GRÁFICO 26 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE ELETRONICAMENTE NOS PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 49
GRÁFICO 27 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ELETRONICAMENTE DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 50
GRÁFICO 28 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE OBRAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 51
GRÁFICO 29- CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E O IFDM DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 54
GRÁFICO 30 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E O VAB DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 55
GRÁFICO 31 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E RECEITA ORÇAMENTÁRIA DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 56
GRÁFICO 32 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E POPULAÇÃO ESTIMADA DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE 57

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - ESTATÍSTICA DESCRITIVA DA SOMA, VAB, RECEITA E POPULAÇÃO ESTIMADA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES. 30
TABELA 2 - DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA PESQUISA. 42

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- PRINT DE TELA DA PLANILHA UTILIZADA PARA REGISTRO DE NOTAS E GERAÇÃO DOS ÍNDICES DE PESQUISA..... 26
FIGURA 2 – PORTAL DE ABATIÁ 27
FIGURA 3 - PORTAL DE ADRIANÓPOLIS 27

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS DE GOVERNO ELETRÔNICO 25
QUADRO 2 - CARACTERÍSTICAS DAS VARIÁVEIS DE PESQUISA 28
QUADRO 3 - COMPARATIVO ENTRE O TOTAL DE MUNICÍPIOS E O RECORTE DE MUNICÍPIOS PEQUENOS-MÉDIOS. 52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 15
1.1 CONTEXTO, PROBLEMA E PERGUNTA DE PARTIDA 15
1.2 OBJETIVOS 16
1.3 JUSTIFICATIVA 16
2 GOVERNO ELETRÔNICO 19
3 MATERIAIS E MÉTODOS 24
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 30
4.1 ANÁLISE DOS DADOS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ 30
4.2 ANÁLISE DOS DADOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ DE PEQUENO-MÉDIO PORTE. 42
4.3 COMPARAÇÃO ENTRE O TOTAL DE MUNICÍPIOS E O RECORTE DE MUNICÍPIOS PEQUENOS-MÉDIO 51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 58
REFERÊNCIAS 60
APÊNDICE 1 63
PONTUAÇÃO DE CADA PRÁTICA DE GOVERNO ELETRÔNICO NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ 63
ANEXO 1 66
MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE E RESPECTIVAS POPULAÇÕES 66
ANEXO 2 69
DADOS COLETADOS SOBRE O IFDM, VAB, RECEITA ORÇAMENTÁRIA E POPULAÇÃO ESTIMADA NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ 69

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO, PROBLEMA E PERGUNTA DE PARTIDA

A administração pública incorpora progressivamente muitas ferramentas advindas das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), como por exemplo a internet, para aprimorar o desempenho na prestação de serviços em consonância com princípios fundamentais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, estabelecidos pelo art. 37 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Neste cenário, especificamente para o cumprimento do princípio da legalidade, publicidade e eficiência, o governo eletrônico surge como ferramenta que torna as publicações dos atos administrativos e informações de interesse social de forma eletrônica, eficiente e disponível 24 horas por dia durante 7 dias na semana pelos portais eletrônicos. A legalidade está no cumprimento da lei complementar 131, de 27 de Maio de 2009, conhecida como lei da transparência, que determinou que todos os entes da federação disponibilizassem, em tempo real, as informações sobre a execução orçamentária e financeira a quaisquer interessados, sendo de pessoa física ou jurídica, garantindo assim a função que o governo eletrônico tende em ser um instrumento de transparência (BRAGA et al., 2008; MEDEIROS; GUIMARÃES, 2006; RUEDIGER, 2002).

A necessidade e a relevância de estudos sobre o governo eletrônico motivou esta pesquisa e, dessa forma, foi definido o seguinte problema para orientar as buscas: as práticas de governo eletrônico nos municípios de pequeno-médio porte do Estado do Paraná estão relacionadas com o desenvolvimento socioeconômico da região? Em função da necessidade de métricas específicas para dimensionar o desenvolvimento econômico a pergunta de partida ficou assim definida: as práticas de governo eletrônico nos municípios de pequeno-médio porte do Estado do Paraná apresentam correlação o índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), valor adicionado bruto (VAB), receita orçamentária e população estimada?

1.2 OBJETIVOS

Em função da pergunta de partida, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as práticas de governo eletrônico e verificar sua correlação com o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), com o valor adicionado bruto (VAB), com a receita orçamentária, e com a população estimada.

Os objetivos específicos são:

- Identificar as práticas de governo.
- Analisar a adesão às práticas de governo eletrônico.
- Realizar teste de hipótese de correlação entre as práticas de governo eletrônico com o IFDM, VAB, receita orçamentária e população estimada.
- Adicionalmente, decidimos também comparar o resultado apresentado pelos municípios de pequeno-médio porte com o total dos municípios paranaenses.

1.3 JUSTIFICATIVA

Justificam-se estudos dessas novas formas de prestação de serviço por torna-se um fator decisivo na capacitação de profissionais aptos a gestão pública, tanto por sua relevância social, pois a legitimidade da administração pública depende diretamente das condições na prestação dos serviços aos cidadãos e cidadãs, quanto por sua relevância acadêmica, pois analisar sistematicamente a relação entre governo eletrônico e desenvolvimento contribui para a sustentação dos centros de formação e pesquisa em gestão pública.

Além disto, para responder a pergunta e alcançar os objetivos, foram utilizados dados secundários sobre VAB e receita orçamentária, coletados junto ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) (2017), referente ao ano de 2016 e 2017 respectivamente, dados secundários das informações sobre o número de população estimada, coletados junto ao

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2018), referente ao ano de 2018. Utilizou-se também o índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e uma métrica específica elaborada por Mello (2009) para identificar as práticas de governo eletrônico dividida em cinco grupos: conteúdo, serviços, participação cidadã, privacidade e segurança e usabilidade e acessibilidade.

O método que orienta este trabalho é exploração estatística, os procedimentos adotados foram: revisão teórico-bibliográfico, elaboração de uma matriz de busca e critérios de classificação de avaliação, visita aos portais eletrônicos, apuração dos resultados utilizando estatística descritiva e inferencial e análise de resultados.

Esta pesquisa foi realizada em conjunto com dois outros pesquisadores que concentraram suas análises em municípios de “pequeno-pequeno” e “médio-grande” porte, respectivamente. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2018), o Estado Paraná contém 399 municípios, porém o número total de municípios analisados foram 398 porque o Município de Entre Rios do Oeste não apresentava a nota IFDM.

Os 398 municípios do Paraná foram estratificados por porte populacional, sendo as linhas de corte de até cinco mil habitantes (pequeno-pequeno porte), de cinco mil e um a cinquenta mil habitantes (pequeno-médio porte), e acima de cinquenta mil habitantes (médio-grande porte), seguindo o parâmetro estabelecido pelo IBGE (IBGE, 2011). Cada pesquisador analisa um estrato em comparação com o conjunto de dados do total de 398 municípios.

Esta pesquisa analisa os resultados dos municípios de pequeno-médio porte, do qual demonstrou que das 12 práticas de governo eletrônico analisadas, 7 apresentaram maioria em situação consideradas boa, ou ótima. Em contraponto 5 apresentaram situação consideradas péssimas ou inexistentes. Em relação ao teste de hipótese de correlação, a soma das práticas de governo apresentou correlação mais forte com a variável receita (0,443), seguido do VAB (0,394), população estimada (0,374), e por último IFDM (0,144).

O texto que se segue está estruturado em cinco seções, considerando esta introdução que apresenta os aspectos gerais da pesquisa, a segunda seção aborda os conceitos gerais sobre governo eletrônico, a terceira seção relata o material e métodos utilizados para desenvolver esta pesquisa e a quinta seção apresenta as considerações finais.

2 GOVERNO ELETRÔNICO

Na literatura, o governo eletrônico é visto como um instrumento de eficiência, transparência e desenvolvimento, de acordo com Ruediger o governo eletrônico “poderia ainda ser potencializador de boas práticas de governança e catalisador de uma mudança profunda nas estruturas de governo, proporcionando mais eficiência, transparência e desenvolvimento” (RUEDIGER, 2002, p.30).

Segundo Braga et al. (2008) o surgimento deste fenômeno está atrelado às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como por exemplo a internet. O governo eletrônico surgiu com o advento da internet e das inovações tecnológicas, que permitiram às organizações de migrarem seus serviços para plataforma web. Em relação aos fatores que levaram as organizações para migrar seus serviços para plataforma web, se destacam a possibilidade de ampliar a arrecadação e melhoramento nos processos internos, e a uma forma de resolver as pressões da sociedade para que o governo gerencie melhor seus gastos e atue com transparência, qualidade e de modo universal na oferta de serviços aos cidadãos e organizações em geral (MEDEIROS; GUIMARÃES, 2006).

Em relação a TIC, Sanchez (2003) destaca que esta revolução transformou a administração pública, que passou a utilizar sistemas informacionais em rede para simplificar as práticas internas aos governos, como monitorar as transações dentro da administração e apoiar as tarefas de controle, de arrecadação tributária e de planejamento. Neste sentido, “o uso estratégico das TICs como elemento viabilizador de um novo modelo de gestão pública evoluiu para o que é hoje chamado de governo eletrônico”. (DINIZ et al., 2009, p.27).

No que tange aos benefícios, Braga et al. (2008) destacam a interatividade, eficiência, maior acesso aos serviços públicos, aumento da participação popular, fomento à transparência, incentivo ao controle social, fortalecimento da governança, redução de custos, promoção da cooperação

Inter organizacional do Estado, organização das informações dos órgãos do governo e segurança da informação.

Sob a ótica de que as iniciativas do governo eletrônico são vistas como propulsoras da governança do setor público, Braga et al. (2008) destacam que essas inovações na esfera federal foram as seguintes: certificação digital; portal da transparência; votação eletrônica; pregões eletrônicos e portal da previdência social.

Mello (2009) comenta que o governo eletrônico, integrante da governança eletrônica, pode fornecer informações públicas, prestar serviços à sociedade e ao próprio governo, melhorar os processos internos, integrar as interações e permitir que a sociedade interaja e receba serviços on-line.

Como limite ao instrumento de governo eletrônico, Marçal e Freitas (2014) comentam que é importante que as pessoas utilizem o acesso a informação para exercer a sua intervenção política e se os governos não ampliarem a oportunidade de participação das pessoas, poderão ser ilegítimos ao não ampliarem oportunidade no processo.

A Lei Complementar 131, de 27 de Maio de 2009, conhecida como lei da transparência, determinou a disponibilização em tempo real das informações sobre a execução orçamentária e financeira de todos os entes da federação, e que qualquer pessoa física ou jurídica pode ter acesso a informações sobre a receita e a despesa.

O art.48 desta lei determina que a transparência será assegurada mediante ao incentivo popular e realização de audiências durante a programação orçamentária, do conhecimento da sociedade sobre as informações orçamentárias e financeiras, prestadas em meios eletrônicos de acesso ao público e também adoção de um sistema integrado de administração financeira e controle.

Marçal e Freitas (2014) realizaram um estudo para identificar se o governo eletrônico pode ser um instrumento de promoção do desenvolvimento do Estado, e concluíram que a informação é um pressuposto para a

democracia, identificando atuações positivas do Estado para fomentar os indivíduos à informação. Uma das atuações positivas citadas pelo autor é a implementação do governo eletrônico compreendido como um meio para que a sociedade realize o desenvolvimento através da expansão das liberdades dos indivíduos. Sanchez (2003) conclui que:

> Não basta instalar computadores para que haja Governo Eletrônico. O Governo Eletrônico deve ser concebido em termos amplos, ou seja, como forma de introduzir mudanças organizacionais na estrutura das administrações públicas e no comportamento dos governantes. Ademais, o Governo Eletrônico deve fazer com que o Estado funcione com mais eficiência, mas, principalmente, deve colaborar para diminuir a distância que separa Estado e cidadãos. (SANCHEZ, 2003, p.25).

Em suas pesquisas Medeiros e Guimarães (2006) apresentam várias conclusões, umas das principais é que o e-gov (governo eletrônico) é um meio que fortalecer a governança, mas para que isso ocorra é preciso que a política seja capaz de auxiliar o desenvolvimento socioeconômico.

Braga et al. (2008) buscaram catalogar e descrever algumas ações do governo federal do Brasil no fortalecimento da governança no setor público. O autor concluiu que a certificação digital é um método fundamental para garantia da segurança das informações públicas; que o Portal da Transparência, que é um importante canal de acesso do cidadão acerca de gastos dos governos, contribuiu para disponibilidade de informações, aumento da transparência e responsabilização, favorecendo um controle; e que o pregão eletrônico tem efeito positivo de eficiência e proporciona um maior número de empresas concorrentes no certame. Mas que apesar desses avanços no setor público, há muito o que se fazer em direção à inclusão social no Brasil, pois a oferta eletrônica de serviços e informações aos cidadãos tem sua eficácia condicionada à efetividade das políticas públicas de infoinclusão.

Dentre as carências verificadas na área podemos citar a análise entre a difusão das experiências de e-gov no Brasil e a sua relação com o desenvolvimento socioeconômico. Perturbador é pensar as práticas de mediação de serviços virtualizados aplicadas por governos sem que isto contribua para a redução das desigualdades sociais e para a melhoria das

condições de vida da população. Verificamos que estudos sobre a correlação entre as práticas governo eletrônico e desenvolvimento socioeconômico são recentes no Brasil. Autores como Mello (2009), Moura et al. (2011). Beuren, Moura e Kloeppel (2013) realizaram estudos comprobatórios desta relação.

Em sua tese, Mello (2009) buscou identificar quais práticas representavam a governança eletrônica dos estados brasileiros e no Distrito Federal, qual era seu nível de implantação e sua relação com desenvolvimento econômico social. Através de uma ampla estrutura teórica, o autor elaborou uma métrica dividida em cinco grupos (conteúdo, serviços, participação cidadã, privacidade e segurança e usabilidade e acessibilidade) que formavam um total de 66 práticas. Cada prática foi observada nos portais de todas as unidades da Federação, assim foi possível realizar a correlação entre o e-gov e a variável social representada pelo IDH e a variável econômica representada pelo PIB. Os resultados desta correlação foram positivos, confirmando que as unidades mais desenvolvidas são aquelas com maior número de práticas implantadas.

Utilizando a métrica elaborada por Mello (2009), Moura et al. (2011) realizaram um estudo cujo objetivo era analisar as práticas de governança eletrônica nos municípios do Estado de Santa Catarina, utilizando amostra de municípios com mais de vinte mil habitantes, e verificar a correlação com as variáveis PIB, IDH, e Tamanho. Os resultados foram positivos, confirmando que os municípios com mais de vinte mil habitantes apresentaram correlação significante entre as práticas de governo com o PIB, IDH e tamanho.

Outro estudo realizado como base a métrica elaborado por Mello (2009) foi produzido por Beuren, Moura e Kloeppel (2013), que tiveram como objetivo analisar as práticas de governança eletrônica dos estados brasileiros e sua correlação com a eficiência na utilização das receitas. Os resultados foram positivos, confirmando que a eficiência das receitas municipais está correlacionada com as práticas de governo.

A metodologia utilizada por Mello (2009), replicada por Moura et al. (2011) e Moura e Kloeppel (2003), serviram para selecionar as práticas de governo eletrônico analisadas neste estudo.

Além das potencialidades que o governo eletrônico apresenta para fornecer serviços públicos eletronicamente, sendo um meio de fortalecer a democracia promovendo o acesso a informação de forma mais ágil e eficiente, ele também pode ser capaz de promover o desenvolvimento econômico da região:

> O governo eletrônico poderia ser considerado- e constituído- dentro desta perspectiva mais ampla, para a promoção de acessibilidade às informações fundamentais, para articulação de apoio, a capacidade de um miríade de grupos de pressão, o incremento capacidade cívica e capital social, além da promoção do desenvolvimento econômico e de relações mais democráticas e transparentes entre o governo e sociedade civil (RUEDIGER, 2002, p.31).

Nesta seção foi buscado estabelecer as definições de governo eletrônico, os benefícios e os limites, as conclusões que o autor teve e os conceitos e métodos que auxiliaram a realização desta pesquisa. Na próxima seção será abordado o material, que permitirá compreender como foi realizado e quais os procedimentos tomados para consecução dos objetivos estabelecidos por esta pesquisa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como pesquisa descritiva através da qual se busca obter maior compreensão do problema. Ao descrever sobre este tipo de pesquisa, Gil (2002, p.42) diz que “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Além disto, a pesquisa se constitui de uma abordagem quantitativa, Zanella (2012, p.125) diz que “a abordagem quantitativa utiliza o conhecimento estatístico para duas finalidades: descrever e testar hipóteses. Na descrição você pode utilizar a estatística descritiva e para testar hipóteses a estatística inferencial”.

O “N” da pesquisa é inicialmente 398, representando todos os municípios do Paraná, dos quais realizamos levantamento e coleta de dados. Para fins de recorte para análise comparativa um segundo grupo foi composto por 261 Municípios do Estado do Paraná classificados com de pequeno-médio porte. A listagem dos Municípios de pequeno-médio porte e respectivas populações estão dispostos no anexo 1.

Os aspectos metodológicos adotados pela pesquisa são divididos em 3 etapas: identificação das práticas de governo eletrônico; coleta dos dados; e análise de correlação entre as práticas de governo eletrônico e o índice Firjan de desenvolvimento Municipal (IFDM), variável econômica (VAB) receita orçamentária e população estimada.

A primeira etapa ocorreu com a revisão teórica sobre o tema governo eletrônico e seu relacionamento com o desenvolvimento socioeconômico. Nesta etapa, Mello (2009) se destaca porque vários outros trabalhos que replicaram ou adaptaram sua métrica tiveram resultados positivos.

A partir da métrica de Mello (2009), este estudo adaptou 12 variáveis que representam as práticas de governo eletrônico selecionadas, cuja descrição está apresentada pelo Quadro 1.

QUADRO 1 - DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS DE GOVERNO ELETRÔNICO

	PRÁTICAS DE GOVERNO ELETRÔNICO SELECIONADAS
1-	Disponibilidade de leis, os códigos e regulamentos do Município.
2-	Disponibilidade de estrutura e as funções da prefeitura.
3-	Disponibilidade de um canal específico para denúncias (ouvidoria).
4-	Disponibilidade de informações sobre a programação (PPA, LDO, LOA) e execução orçamentária (relatórios contábeis).
5-	Publicação de editais, realização de compras eletronicamente e divulgação dos resultados de licitações.
6-	Permissão de 'pagamento' eletrônico de impostos (IPTU), taxas, contribuições de melhorias e multas.
7-	Concessão alvarás, licenças e certidões eletrônicas, como: licença sanitária, certidão negativa de tributos.
8-	Permissão de emissão de nota fiscal eletrônica, pagamento eletrônico de ISS.
9-	Disponibilidade de serviços de apoio à empregabilidade, como: sala do Empreendedor e agência do trabalhador.
10-	Disponibilidade de serviços de saúde eletronicamente, como: marcação de consultas e exames médicos.
11-	Disponibiliza de serviços de educação eletronicamente, como: matrículas escolares e acompanhamento eletrônico do histórico escolar.
12-	Disponibilidade de serviços de obras públicas, como: solicitações e acompanhamento de serviços em ruas, praças.

Fonte: Adaptado de MELLO (2009).

Na segunda etapa, após as práticas de governo eletrônico terem sido identificadas e definidas, foi necessário estabelecer critérios para classificação e avaliação das práticas nos portais, para tal foi adotada uma escala de 1 a 4, atribuído uma nota 1 se fosse considerado péssimo ou inexistente; 2 se fosse considerado ruim ou precário; 3 se fosse considerado razoável ou bom e 4 para ótimo. Esta escala de pontuação corroborou para a variável “soma” que representa a pontuação obtida nas 12 práticas.

Considerando o critério estabelecido para coleta de dados na avaliação, o passo seguinte foi visitar os portais eletrônicos dos municípios para verificar e medir as práticas selecionadas, que ocorreu durante o período de 01 de Junho a 10 de Agosto de 2019. A figura 1 apresenta o print de tela da planilha utilizada para registro de notas e geração dos índices de pesquisa, a pontuação de cada prática em todos os municípios de pequeno-médio porte está no apêndice 1.

FIGURA 1- PRINT DE TELA DA PLANILHA UTILIZADA PARA REGISTRO DE NOTAS E GERAÇÃO DOS ÍNDICES DE PESQUISA.

ID_MU	NOME_MUN	1 Disponibiliza as l os códigos e regu	2. Disponi e as fund	3.Disponibili para denún	4. Disponibiliz PPA, LDO execução d	5. Publica e divulga	6. Permit taxas, d	7. Concede e certidõ (alvarás	8. Pe (pag	9.Disponibiliz EMPREGABI (Sala do do Traball	10.Disponibili (marcação etc)	11.Disponibi (matrícul acompan	12. Disponibiliza s eletronicamente acompanhame
4	Almirante Tamandaré	4	3	4	4	4	4	4	4	4	1	2	1
18	Apucarana	3	3	4	4	4	3	3	4	4	1	1	1
19	Arapongas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	4
23	Araucária	4	4	4	4	4	4	4	4	1	3	2	2
53	Cambé	1	4	4	1	4	4	4	4	4	1	1	1
60	Campo Largo	3	4	4	4	3	3	4	4	1	1	1	3
62	Campo Mourão	4	4	4	4	4	4	4	4	1	3	3	2
70	Cascavel	4	4	4	4	3	4	4	4	3	2	2	1
71	Castro	4	4	4	4	4	4	4	4	1	3	2	1
77	Cianorte	4	4	3	4	4	4	4	4	4	1	1	2
80	Colombo	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	1	1
95	Curitiba	3	4	4	3	4	2	4	4	3	1	1	1
111	Fazenda Rio Grande	3	4	1	4	3	2	3	3	4	2	1	1
121	Foz do Iguaçu	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4	1	1
124	Francisco Beltrão	3	2	4	4	3	3	3	4	1	1	1	1
137	Guarapuava	4	4	4	4	4	4	4	4	2	1	1	1

FONTE: O Autor (2019).

As figuras 2 e 3 apresentam exemplos de portais visitados.

FIGURA 2 – PORTAL DE ABATIÁ

FONTE: Portal de Abatiá (2019)

FIGURA 3 - PORTAL DE ADRIANÓPIOLIS

FONTE: Portal de Adrianópolis (2019)

Nesta fase foram coletados também os dados que compõem os indicadores referentes a cada variável, que servem de base para as correlações. O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Valor Adicionado Bruto (VAB), Receita Orçamentária e População Estimada configuram-se em um conjunto de dados secundários escolhidos para este estudo, cujas características primordiais se encontram sumarizadas no Quadro 2. Cabe destacar que o IFDM foi criado em 2008 e inspirado no IDH, que também avalia emprego e renda, educação e saúde, cuja diferenciação entre ambos é que o IFDM busca realiza uma análise mais profunda de acordo, por exemplo, com o número de carteira de trabalho assinada, crianças nas creches e escolas, professores com ensino superior, consultas pré-natais em todos os municípios brasileiros anualmente, utilizando dados oficiais e obrigatórios que cada municípios declara ao Ministério do Trabalho, Saúde e Educação. A leitura do IDFM varia de 0 a 1, quanto maior a nota do município, maior é o seu desenvolvimento, estabelecendo da seguinte maneira: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

QUADRO 2 - CARACTERÍSTICAS DAS VARIÁVEIS DE PESQUISA

Variável	Descrição da Variável	Fonte	Ano
Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)	É um estudo que acompanha o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: renda e trabalho, educação e saúde. Realizado com base em estatística pública disponibilizado pelo Ministério do Trabalho, Saúde e Educação.	SISTEMA FIRJAN. Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. IFDM.	2018
Valor Adicionado Bruto (VAB)	São saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e de comunicações, deduzidas as entradas de mercadorias e insumos utilizados. Abrange as seguintes atividades: agropecuária, indústria, serviços, e administração pública. É um Índice Econômico.	IPARDES	2016
Receita Orçamentária	Compreende o total de receitas recolhidas aos cofres públicos por força de arrecadação, recolhimento e recebimento. Englobam as receitas correntes e as receitas de capital, menos as deduções para a formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério.	IPARDES	2017
População Estimada	Baseia-se na relação da tendência de crescimento populacional do município, observada entre dois censos demográficos consecutivos, com a tendência de crescimento de uma área geográfica maior, as Unidades da Federação. Tem como princípio fundamental a subdivisão de uma área maior, em n áreas menores, de tal forma que seja assegurada ao final das estimativas das áreas menores a reprodução da estimativa.	IBGE	2018

Fonte: Adaptado de Moura et al. (2011).

Nota-se no quadro 2 que a variável Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) refere-se ao ano de publicação 2018, tendo com base o ano de 2016, a variável valor adicionado bruto (VAB) refere-se ao ano de 2016, a variável receita orçamentária refere-se ao ano de 2017 e a população estimada ao ano de 2018. Justifica-se a escolha como fonte de dados secundários destas variáveis por apresentarem as informações de todos os municípios do

Estado do Paraná, possuírem acesso fácil e público. Os dados coletados sobre cada uma destas variáveis estão detalhados no anexo 2.

E na terceira e última etapa, foi utilizado como instrumento de apuração dos resultados o *software* estatístico *Jamovi 1.0.5.0,* onde foi possível realizar a estatística descritiva e inferencial para análise dos resultados.

A partir de um parâmetro estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2011) para estratificação dos municípios com base em portes populacionais, as classes para análise utilizadas nesta pesquisa ficaram definidas da seguinte forma: municípios com até cinco mil habitantes são classificados como de pequeno-pequeno porte, de cinco mil e um a cinquenta mil habitantes são classificados como pequeno-médio porte e municípios acima de cinquenta mil habitantes são classificados como médio-grande porte. Foi escolhido estes parâmetros em função da investigação ter sido realizada em um grupo de pesquisa onde cada membro do grupo se dedicou a um estrato de município. A seguir serão apresentados os dados referentes a todos os municípios do Paraná (N=398) para, em seguida, serem apresentados os dados referentes aos municípios de pequeno-médio porte (N=261), assim como as respectivas análises comparativas entre ambos os grupos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOS DADOS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ

A apresentação e discussão dos resultados contemplam, primeiramente, a análise dos resultados do total de municípios paranaenses, N=398. A tabela 1 apresenta a estatística descritiva de cada variável utilizada nesta pesquisa.

TABELA 1 - ESTATÍSTICA DESCRITIVA DA SOMA, VAB, RECEITA E POPULAÇÃO ESTIMADA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES.

Descriptives

	Soma	IFDM	VAB	Receita Orçamentária	População Estimada
N	398	398	398	398	398
Missing	0	0	0	0	0
Mean	28.5	0.732	881849	9.24e+7	28468
Median	28.0	0.730	229982	3.01e+7	9679
Minimum	12	0.561	34931	1.21e+7	1343
Maximum	48	0.881	67876416	8.32e+9	1917185

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

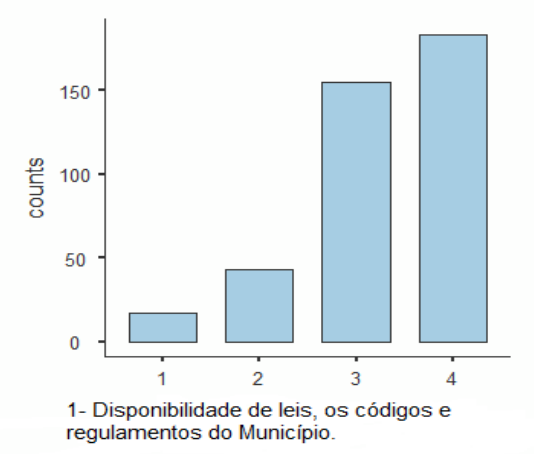
Na tabela 1 observa-se que o número total de registros para cada variável foi de 398, sendo 0 perdidos. Na soma total das práticas de governo eletrônico, o máximo da adesão das práticas foi de 48 e o mínimo de 12, com uma média de 28.0.

Quanto ao IFDM, em 2018, o mínimo dos municípios paranaenses correspondia a 0,561, considerado uma categoria de situação regular de desenvolvimento, e o máximo foi de 0,881, considerado uma categoria de alto desenvolvimento, segundo a leitura do IFDM (2018). No VAB (em R$ 1,00), o mínimo foi de 34.931, máximo de 67.876.416, com uma média de 229.982. Em 2018, o município que apresentou maior população estimada registra 1.917.185 pessoas e o menor de 1.343 pessoas, sendo a média de população estimada de 9.679.

A receita orçamentária total (em 1,00), em números absolutos, resultou em exponencial, porém conseguimos apurar que o mínimo foi de 12.135.469, máximo de 8.320.476.054, sendo a média de 92.404.094,10.

O Gráfico 1 apresenta a disponibilidade de informações sobre leis, códigos e regulamentos nos sítios das prefeituras pesquisadas. Sendo considerado escala 1 para péssimo ou inexistente, 2 para ruim e precário, 3 para razoável ou bom e 4 para ótimo, conforme mencionado na seção 3. A análise da adesão às práticas de governo eletrônico será apresentada por histograma, em que o eixo horizontal representa a escala de 1 a 4 relativa à prática de governo eletrônico e o eixo vertical representa o número de portais visitados.

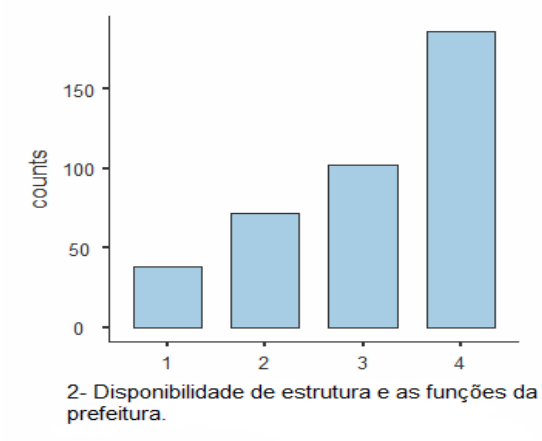
GRÁFICO 1 - DISPONIBILIDADE DE LEIS, CÓDIGOS E REGULAMENTO DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 1 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de informações sobre leis, códigos e regulamentos do Município apresenta predominância da escala 3 e 4, considerado razoável e ótimo, em mais de 300 portais analisados e menos de 20 portais apresentam escala 1, considerado uma situação péssima ou inexistente.

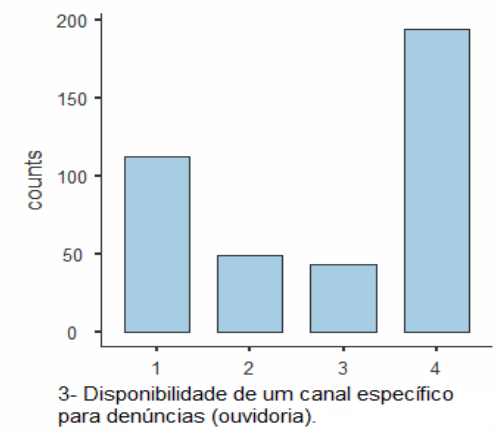
GRÁFICO 2 - DISPONIBILIDADE DE ESTRUTURA E A FUNÇÕES DA PREFEITURA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 2 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de informações sobre estrutura e as funções da Prefeitura apresenta predominância na escala 4, considerada ótima, em mais 150 portais observados e menos de 50 portais apresenta escala 1, considerado uma situação péssima ou inexistente.

GRÁFICO 3 - DISPONIBILIDADE DE UM CANAL ESPECÍFICO PARA DENÚNCIAS (OUVIDORIA) DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES

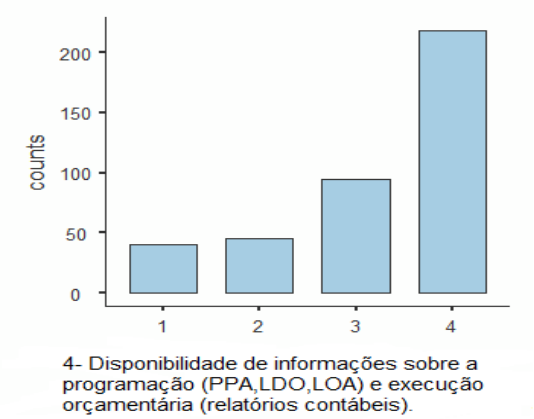


FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 3 observa-se que a adesão da prática da disponibilidade de um canal específico para denúncias (ouvidoria), apresenta predominância na escala 4, considerada ótima, em 200 portais analisados, todavia mais de 100 portais apresentam escala 1, considerado uma situação péssima ou inexiste.

Estabelecendo-se uma polarização entre um conjunto de municípios que dispõe e outro que não dispõem do serviço.

GRÁFICO 4 - DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMAÇÃO (PPA, LDO, LOA) E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RELATÓRIOS CONTÁBEIS) DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES

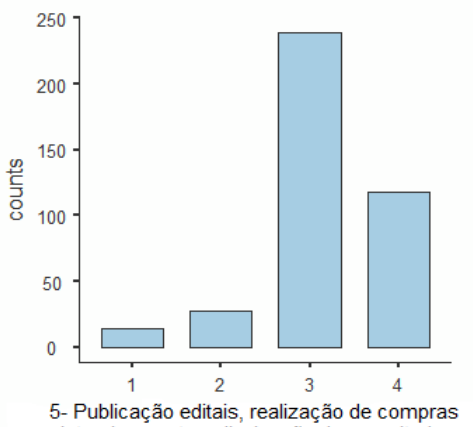


4- Disponibilidade de informações sobre a programação (PPA,LDO,LOA) e execução orçamentária (relatórios contábeis).

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 4 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de informações sobre a programação (PPA, LDO, LOA) e a execução orçamentária (relatórios contábeis) apresenta predominância na escala 4, considerada ótima, em mais de 200 portais analisados, e menos de 50 portais apresentam escala 1, considerado uma situação péssima ou inexistente.

GRÁFICO 5 - PUBLICAÇÃO DE EDITAIS, REALIZAÇÃO COMPRAS ELETRONICAMENTE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE LICITAÇÕES DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES

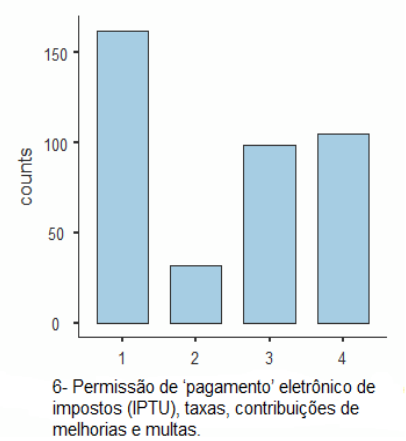


5- Publicação editais, realização de compras eletronicamente e divulgação dos resultados de licitações.

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 5 observa-se que a adesão da prática de publicação de editais, realização de compras eletronicamente e divulgação dos resultados das licitações, apresenta predominância na escala 3, considera bom ou razoável, em 250 portais analisados, e menos de 50 portais apresentam escala 1 e 2, considerado uma situação inexistente ou precário.

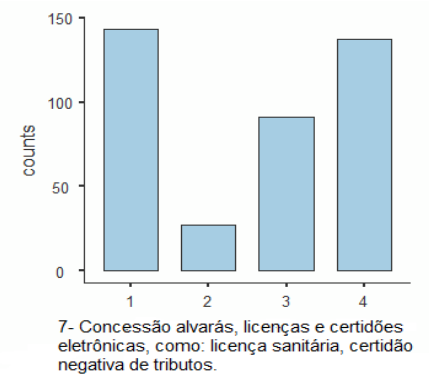
GRÁFICO 6 - PERMISSÃO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO DE IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA E MULTAS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 6 observa-se que a adesão da prática de permissão de “pagamento” eletrônico de impostos, taxas, contribuições de melhorias e multas apresenta predominância na escala 1, considerado péssimo ou inexistente, em mais de 150 portais analisados, porém é possível perceber considerável homogeneidade na escala 3 e 4, respectivamente, razoável e ótimo, que juntos somam mais de 200 portais, superior ao número de portais considerados péssimo ou um serviço inexistente.

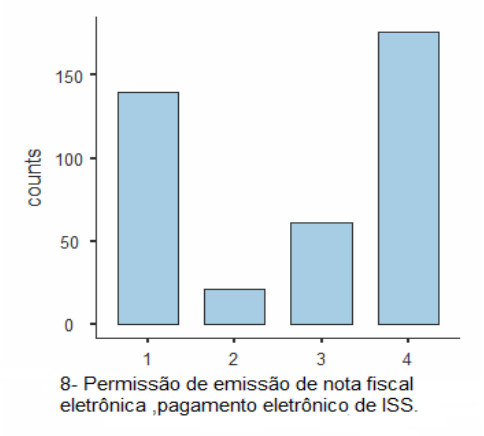
GRÁFICO 7 - CONCESSÃO DE ALVARÁS, LICENÇAS E CERTIDÕES ELETRONICAMENTE, COMO: LICENÇA SANITÁRIA E CERTIDÃO NEGATIVA DE TRIBUTOS NOS SÍTIOS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 7 observa-se que a adesão da prática de concessão alvarás, licenças e certidões eletrônicas apresenta dois extremos, na escala 1, considerado uma situação péssima ou inexistente, e na escala 4, considerado uma situação ótima, em quase 300 portais analisados.

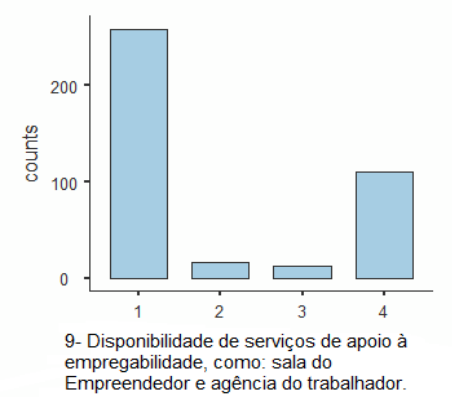
GRÁFICO 8 - PERMISSÃO DE EMISSÃO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 8 observa-se que a adesão da prática de permissão de emissão de nota fiscal eletrônica apresenta leve predominância na escala 4, considerado ótima, em mais de 150 portais analisados, porém quase 150 portais apresentam uma escala 1, considerado uma situação péssima ou inexistente.

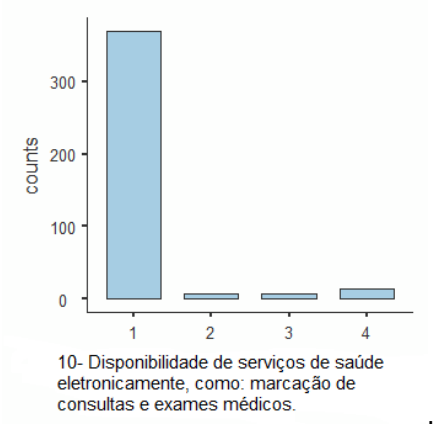
GRÁFICO 9 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE APOIO À EMPREGABILIDADE DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 9 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de serviços de apoio à empregabilidade apresenta predominância na escala 1, considerada péssimo ou inexistente em quase 250 portais analisados, enquanto apenas pouco mais de 100 portais apresentam escala 4, considerado uma situação ótima.

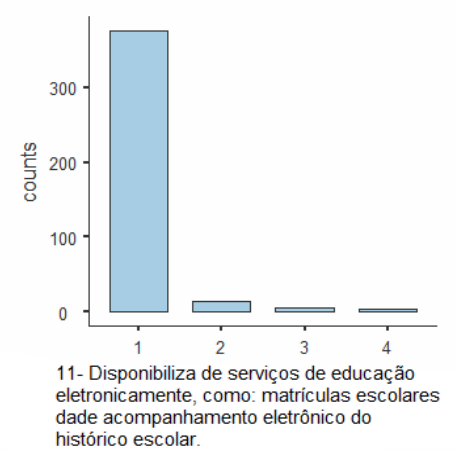
GRÁFICO 10 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE ELETRONICAMENTE DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 10 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de serviços de saúde eletronicamente apresenta predominância na escala 1, considerado péssimo ou inexistente, em mais de 350 portais analisados. As escalas 2, 3, 4 não representam 50 portais.

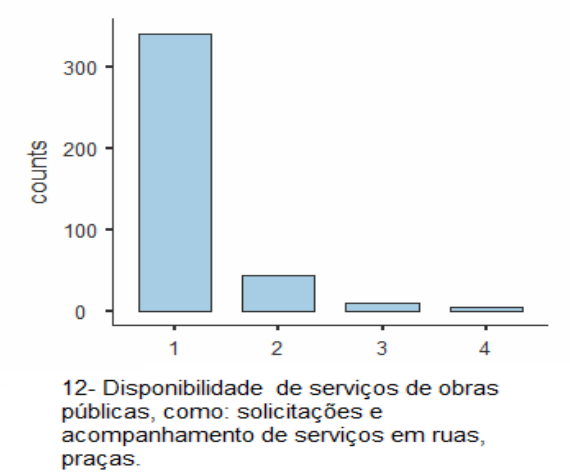
GRÁFICO 11 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 11 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de serviços de educação eletronicamente apresenta predominância da escala 1, considerado péssimo ou inexistente, em mais de 350 portais analisados. As escalas 2, 3, e 4 não representam 30 portais.

GRÁFICO 12 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE OBRAS PÚBLICAS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 12 observa-se que a adesão da prática de disponibilidade de serviços de obras públicas apresenta predominância na escala 1, considerado péssimo ou inexistente, em mais de 300 portais analisados. As escalas 2, 3, e 4 não representam 50 portais.

Analisando o resultado apresentado por cada prática de governo eletrônico, é possível perceber que a prática 1, 2, 3, 4, e 8 apresentam resultado predominante na escala 4, considerada uma situação ótima, a prática 5 apresenta um resultado predominante na escala 3, considerada uma situação bom ou razoável, e a prática 6, 7, 9 apresentam um resultado com leve predominância na escala 1, considerado uma situação péssima ou precária. As práticas 10, 11 e 12 apresentam os piores resultados com forte concentração de resultados em situação péssima ou precária.

As práticas de disponibilidade de leis, códigos e regulamentos do Município (prática 1); Disponibilidade da estrutura e as funções da prefeitura (prática 2); Disponibilidade de informações sobre a programação e execução orçamentária (prática 4), representam a transparência que o governo eletrônico pode promover.(BRAGA et al., 2008; MEDEIROS; GUIMARÃES, 2006; RUEDIGER, 2002) e acesso a informações públicas. MELLO (2008).

As práticas de publicação de editais, realização de compras eletronicamente e divulgação dos resultados das licitações (prática 5), permissão de ‘pagamento’ eletrônico de taxas, contribuição de melhorias e multas (prática 6), a concessão de alvarás, licenças e certidões eletrônica (prática 7), emissão de nota fiscal eletrônica (prática 8), representam a possibilidade que o governo eletrônico tem na capacidade de arrecadação tributária de forma eletrônica (MEDEIROS; GUIMARÃES, 2006; SANCHEZ, 2003) e também representam uma forma de serviços públicos prestados através de governo eletrônico (BRAGA et al., 2008; MELLO, 2009).

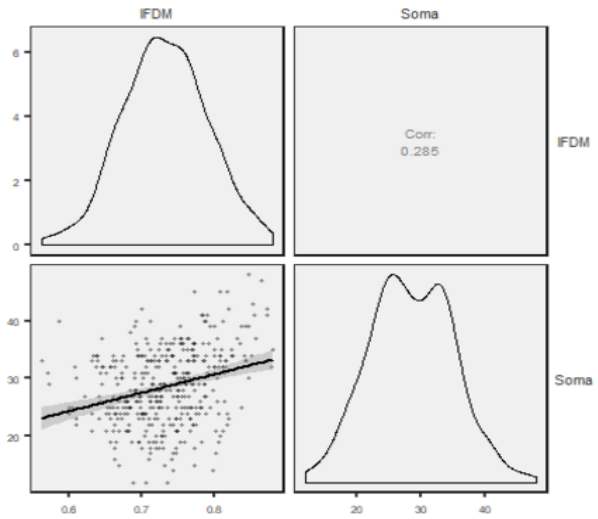
As práticas de disponibilidade de ouvidoria (prática 3), disponibilidade de apoio a empregabilidade (prática 9), disponibilidade de serviços de saúde (prática 10), disponibilidade de serviços de educação (prática 11),disponibilidade de serviços de obras (prática 12) representam a capacidade do governo eletrônico em transformar serviços públicos eletronicamente (BRAGA et al., 2008; MELLO; 2009) e ser potencializador de boas práticas de governança e catalisador de uma mudança profunda nas estruturas de governo, proporcionando mais eficiência, transparência e desenvolvimento (RUEDIGER, 2002, p.30).

A prática de disponibilidade de informações sobre a programação (PPA, LOA, LDO) e execução orçamentária (relatórios contábeis) está também relacionada com a lei complementar 131 de 27 de Maio de 2009, que determinou a disponibilização em tempo real das informações sobre a execução orçamentária e financeira de todos os entes da federação, e que qualquer pessoa física ou jurídica podem ter acesso às informações sobre a receita e a despesa. A adesão desta prática apresentada pelo total dos municípios paranaenses foi considerada ótima em mais de 200 portais analisados, porém menos de 50 portais apresentam adesão considerada péssima ou inexistente, necessário adequação ao cumprimento da lei.

Além da exploração descritiva das métricas de e-Gov nos municípios do Paraná, foram realizados esforços no sentido de verificar a correlação entre as práticas de governo eletrônico com o índice de desenvolvimento socioeconômico (IFDM), variável econômica (VAB) receita orçamentária e população estimada. Ressaltando que a “soma” significa o total de pontuação obtida em cada prática de governo eletrônico, na escala de 1 a 4, nas 12 práticas. Foi utilizada a estatística inferencial para testar hipótese de correlação entre a soma e demais variáveis. O gráfico apresenta a correlação, a densidade das variáveis e o número do coeficiente de correlação.

O gráfico 13 apresenta a correlação entre a soma e o IFDM do total de municípios paranaenses.

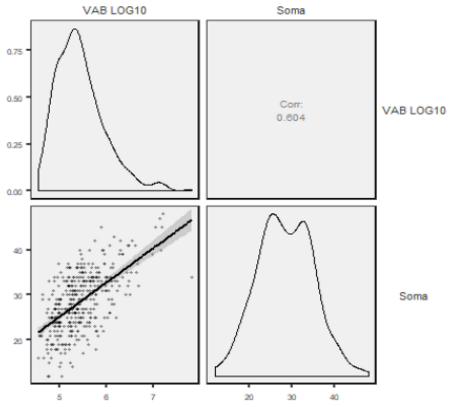
GRÁFICO 13 - CORRELAÇÃO ENTRE SOMA E O IFDM DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Analisando a correlação entre as práticas de governo eletrônico, representado pela SOMA, e o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, representado pelo IFDM, nota-se que a correlação foi positiva entre as duas variáveis mas relativamente fraca, apresentando r=0,285.

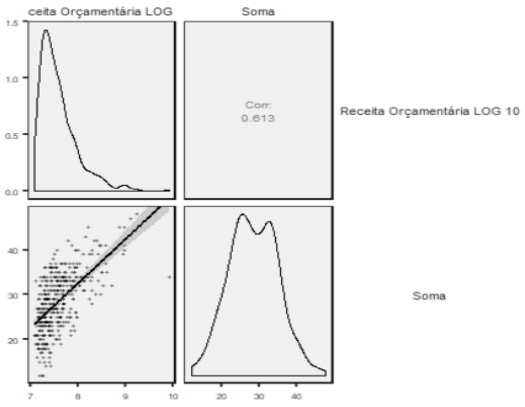
GRÁFICO 14 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E O VAB DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Analisando a correlação entre as práticas de governo eletrônico, representado pela SOMA e a variável econômica, representado pelo VAB, observa-se que a correlação entre as duas variáveis foi positiva moderada, resultando em r=0,604.

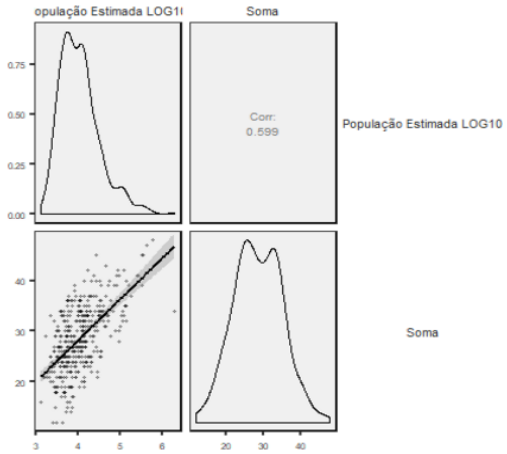
GRÁFICO 15 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E RECEITA ORÇAMENTÁRIA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Analisando a correlação entre as práticas de governo eletrônico, representado pela a SOMA, e a receita orçamentária, observa-se que a correlação entre as duas variáveis foi positiva moderada, resultando em um r=0,613.

GRÁFICO 16 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E POPULAÇÃO ESTIMADA DO TOTAL DE MUNICÍPIOS PARANAENSES



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Analisando a correlação entre as práticas de governo eletrônico, representado pela SOMA, e número de população estimada, observa-se que a correlação foi positiva de moderada para forte, apresentando r=0,599.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ DE PEQUENO-MÉDIO PORTE.

A pergunta de partida que orientou este trabalho consiste em verificar se as práticas de governo eletrônico nos municípios de pequeno-médio do Estado do Paraná apresentam correlação com o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), valor adicionado bruto (VAB), receita orçamentária e população estimada. Após a descrição e teste de hipótese de correlação referente ao total de municípios paranaenses, esta seção busca realizar a análise descritiva de cada variável referente ao estrato de municípios de pequeno-médio porte (n=261) e a respectiva comparação com o os dados apresentados pelo total de municípios paranaenses. A tabela 2 apresenta a estatística descritiva de cada variável utilizada nesta segunda fase da pesquisa.

TABELA 2 - DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA PESQUISA.

Descriptives

Descriptives

	SOMA	IFDM	VAB	Receita Orçamentária	População Estimada
N	261	261	261	261	261
Missing	0	0	0	0	0
Mean	29.1	0.726	396913	4.53e+7	14726
Median	29	0.727	282709	36090739	11829
Minimum	14	0.561	46352	16959044	5031
Maximum	45	0.857	1857349	161184963	47909

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Na tabela 2, podemos notar que o N do recorte de municípios foi de 261. Na soma, o máximo obtido foi de 45 e o mínimo de 14, com uma média de 29.

Para o IFDM, o mínimo dos municípios paranaenses correspondia a 0.561, considerado uma categoria de situação regular de desenvolvimento, e o máximo foi de 0.857, o que é considerado uma categoria de alto desenvolvimento, segundo a leitura do Firjan.

No VAB (em R$ 1,00), o mínimo registrado foi de 46.352, com um máximo de 1.857.349, e uma média de 282.709.

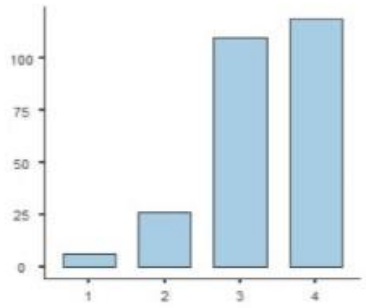
Na receita (em R$ 1,00), o máximo registrado por um município, foi 161.184.963, o mínimo 16.959.044, e uma média de 36.090.739.

O município que apresentou maior população estimada teve um número de 47.909 pessoas e o menor 5.031 pessoas, sendo a média da população estimada em 11.829 pessoas.

O gráfico a seguir apresenta o primeiro índice de práticas de governo eletrônico dos municípios dentro do recorte. A avaliação das práticas será representada por histogramas, em que o eixo horizontal representa a escala de 1 a 4 relativa à prática de governo eletrônico e o eixo vertical representa o número de portais visitados.

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as práticas de governo eletrônico para, então, verificar sua correlação com o desenvolvimento econômico, dimensionado para fins desta pesquisa pelo Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), pelo valor adicionado bruto (VAB), pela receita orçamentária; e pelo número da população estimada. A avaliação das práticas será representada por histogramas, em que o eixo horizontal representa a escala de 1 a 4 relativa à prática de governo eletrônico e o eixo vertical representa o número de portais visitados.

GRÁFICO 17 - DISPONIBILIDADE DE LEIS, CÓDIGOS E REGULAMENTOS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



Disponibilidade de leis, códigos e regulamentos do Município

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

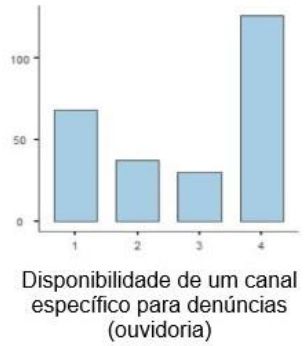
Assim podemos ver que a adesão da prática de disponibilização das leis, códigos e regulamentos do Município nos portais das Prefeituras de pequeno-médio porte, possui uma predominância da escala 3 e 4, sendo considerado um serviço bom ou ótimo.

GRÁFICO 18 - DISPONIBILIDADE DE ESTRUTURA E A FUNÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Observa-se, no gráfico anterior, que a adesão da prática disponibilização das informações sobre a estrutura e as funções da Prefeitura sobe em escala do 1 ao 4, considerada ótima, em mais 150 portais analisados, em contraponto, menos de 50 municípios são considerados péssimos ou inexistentes.

GRÁFICO 19 - DISPONIBILIDADE DE UM CANAL ESPECÍFICO PARA DENÚNCIAS (OUVIDORIA) DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 15 observa-se que a adesão da prática da disponibilidade de um canal específico para denúncias (ouvidoria) apresenta uma certa polarização entre as escalas 1 e 4, onde mais de 100 municípios foram considerados ótimos, em contrapartida que mais de 50 foram considerados péssimos ou inexistentes, enquanto que nas escalas 2 e 3, o número de municípios considerados se deu abaixo dos 50.

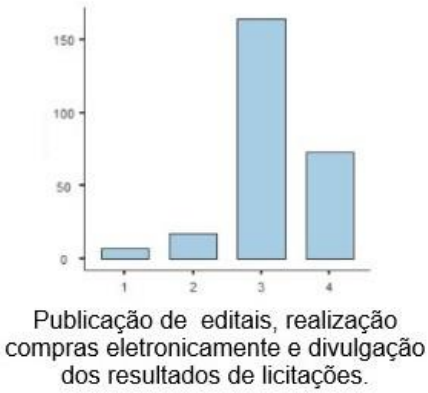
GRÁFICO 20 - DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMAÇÃO (PPA, LDO, LOA) E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RELATÓRIOS CONTÁBEIS) DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 20 notamos a adesão da prática de disponibilidade de informações sobre programação (PPA, LDO, LOA) e a execução orçamentária (relatórios contábeis) tem grande predominância na escala 4, o que é

considerada ótima, enquanto que nas escalas 1, 2 e 3, os números não aproximam de 100 municípios.

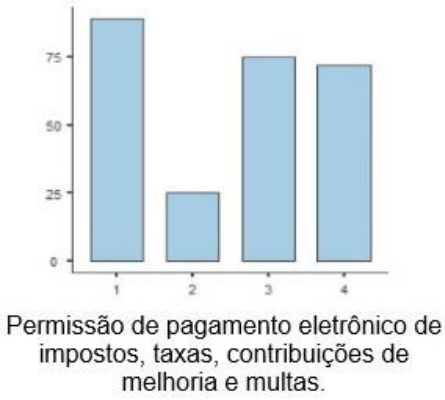
GRÁFICO 21 - PUBLICAÇÃO DE EDITAIS, REALIZAÇÃO COMPRAS ELETRONICAMENTE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE LICITAÇÕE DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

Observa-se, no gráfico 17, que a adesão dos municípios nas práticas de publicação de editais, realização de compras eletronicamente e divulgação dos resultados das licitações, tem sua ampla maioria avaliada pela nota 3, o que é considerado um serviço razoavelmente bom, em segundo lugar estão os municípios avaliados com nota 4, considerado um serviço ótimo, enquanto que as avaliações com nota 1 e 2, não reúnem um número expressivo de municípios.

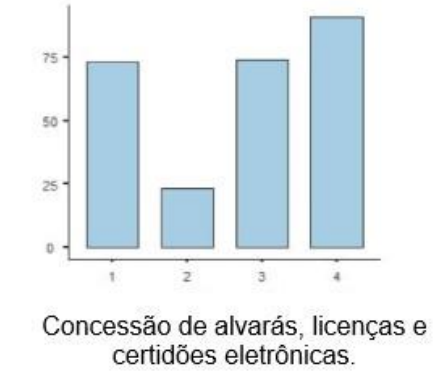
GRÁFICO 22 - PERMISSÃO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO DE IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA E MULTAS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 22, observa-se que a adesão da prática de permissão de pagamento eletrônico de impostos, taxas, contribuições de melhorias e multas apresentam escalas interessantes, com a maioria dos municípios recebendo nota 1, um serviço péssimo ou inexistente, porém também, com um número próximo de portais recebendo notas 3, um serviço razoável, e notas 4, um serviço ótimo, assim tendo uma variação interessante dos índices.

GRÁFICO 23 - CONCESSÃO DE ALVARÁS, LICENÇAS E CERTIDÕES ELETRONICAMENTE, COMO: LICENÇA SANITÁRIA E CERTIDÃO NEGATIVA DE TRIBUTOS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

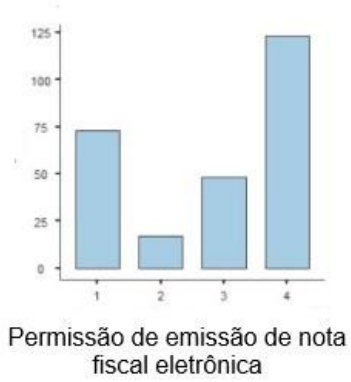


FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 23, os índices mostram uma variação interessante, a maioria dos portais municipais receberam uma avaliação de serviço ótima, nota 4. Já

os portais com avaliações de nota 1 e 3 com um número de municípios muito próximo, sendo os municípios avaliados com nota 3, um serviço razoavelmente bom, com uma vantagem mínima de um portal a mais. Os portais que receberam avaliação 2, serviço precário, não chegaram a 25 municípios

GRÁFICO 24 - PERMISSÃO DE EMISSÃO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA
MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

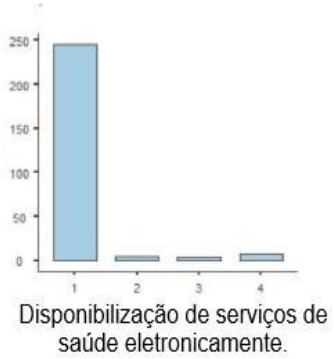
No gráfico 24, pode se observar novamente uma certa polarização nos índices, com uma ampla maioria de portais avaliados em ótimos, seguido dos portais avaliados com serviços péssimos ou inexistentes. O número de portais avaliados em notas 2 e 3, não chegaram a 50 municípios

GRÁFICO 25 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE APOIO À EMPREGABILIDADE PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 25 observa-se novamente uma polarização nos resultados. No que se refere a adesão da prática de disponibilidade de serviços de apoio à empregabilidade, a avaliação apresenta uma predominância na escala 1, com mais de 150 portais municipais tendo sido considerado um serviço péssimo ou inexistente, em contrapartida, mais de 50 portais foram avaliados como ótimos. Houve também um número extremamente baixo de municípios avaliados com notas 2 e 3.

GRÁFICO 26 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE ELETRONICAMENTE NOS PORTAIS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

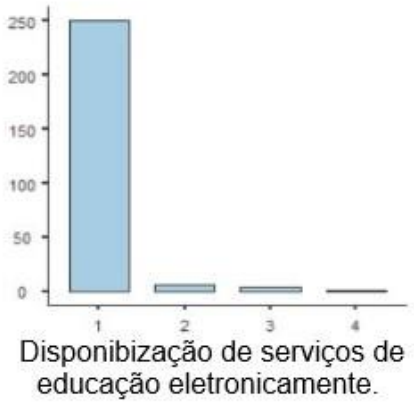


FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 26, no que diz respeito a adesão da prática de disponibilidade de serviços de saúde eletronicamente, os portais avaliados, obtiveram quase que em totalidade, nota 1, sendo considerados um serviço péssimo ou

inexistente, o número de portais avaliados com notas 2, 3 e 4, não chegou a ultrapassar 10 municípios em nenhuma das outras escalas.

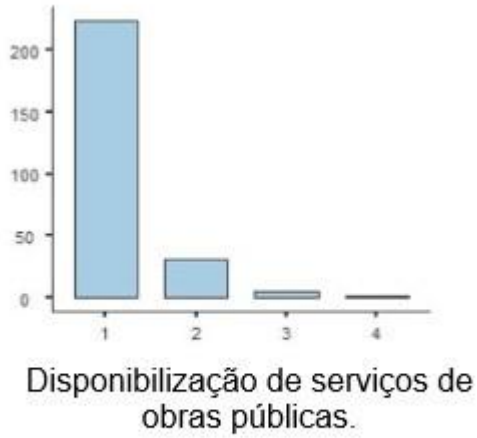
GRÁFICO 27 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ELETRONICAMENTE DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

O gráfico 27 apresenta, como no gráfico anterior, quase que em sua totalidade, uma avaliação de serviço péssimo ou inexistente para a prática de disponibilidade de serviços de educação eletronicamente, 251 municípios do total do recorte de 261, receberam nota 1 na avaliação.

GRÁFICO 28 - DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE OBRAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

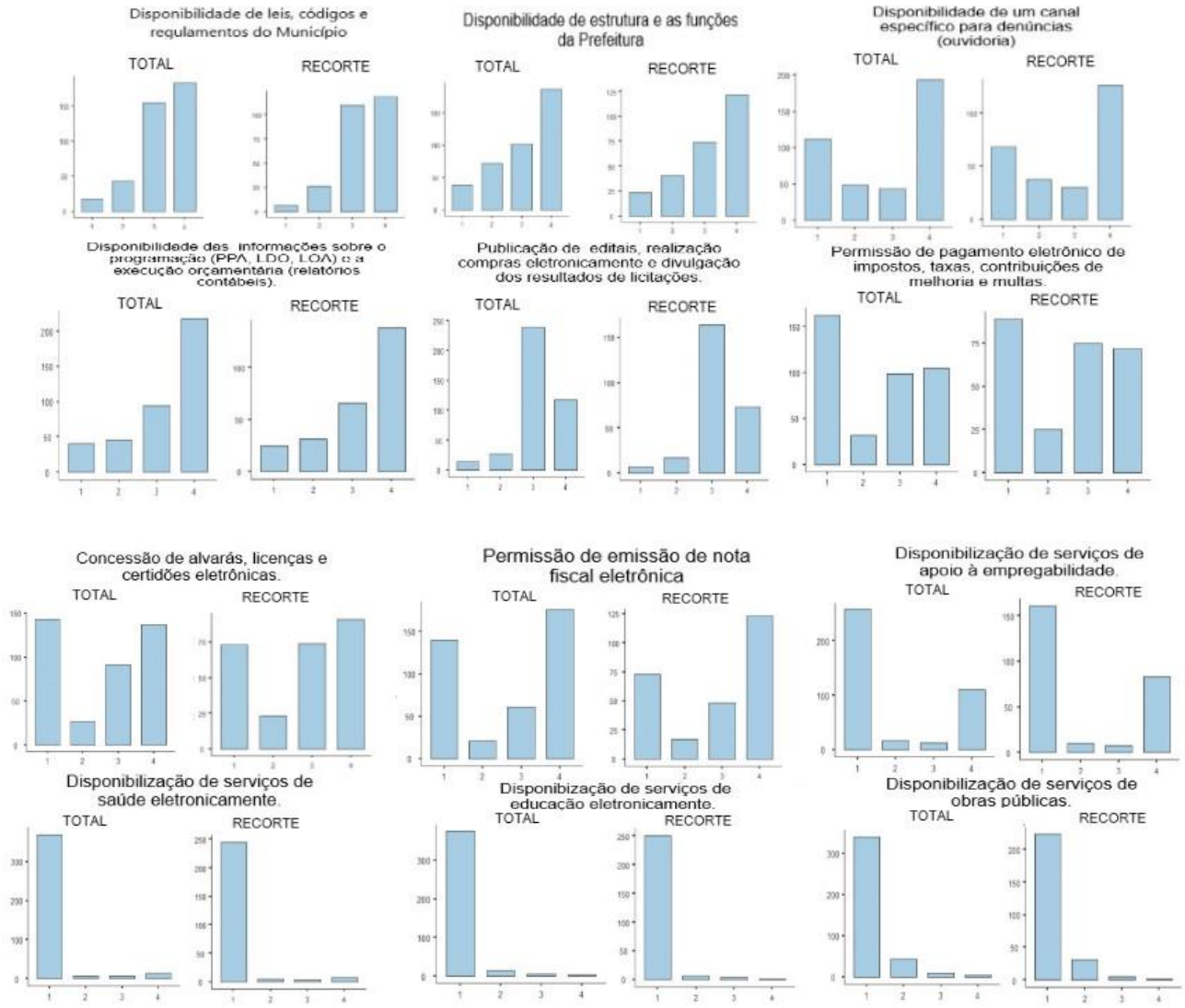
No gráfico 28, novamente vemos uma enorme predominância na escala de serviço péssimo ou inexistente, com mais de 200 municípios obtendo nota 1 na avaliação de práticas de disponibilização de serviços de obras públicas. Seguido de 31 municípios avaliados como um serviço precário. Nas escalas de avaliação 3 e 4, o total de portais não chegou a passar de 5 municípios.

4.3 COMPARAÇÃO ENTRE O TOTAL DE MUNICÍPIOS E O RECORTE DE MUNICÍPIOS PEQUENOS-MÉDIO

Comparando os resultados da avaliação da soma de pontuação obtida por cada prática de governo eletrônico apresentados pelo total dos municípios paranaenses e o recorte de municípios pequenos-médios, é possível perceber que os resultados são proporcionalmente semelhantes, em todas as 12 práticas de governo eletrônico analisadas.

Dessa forma demonstrando que os municípios que são considerados pequeno-médios, reproduzem rigorosamente as mesmas escalas nos índices de práticas dos portais eletrônicos do total dos municípios consultados, como podemos ver nos quadro comparativo a seguir.

QUADRO 3 - COMPARATIVO ENTRE O TOTAL DE MUNICÍPIOS E O RECORTE DE MUNICÍPIOS PEQUENOS-MÉDIOS.



Fonte: O autor (2019).

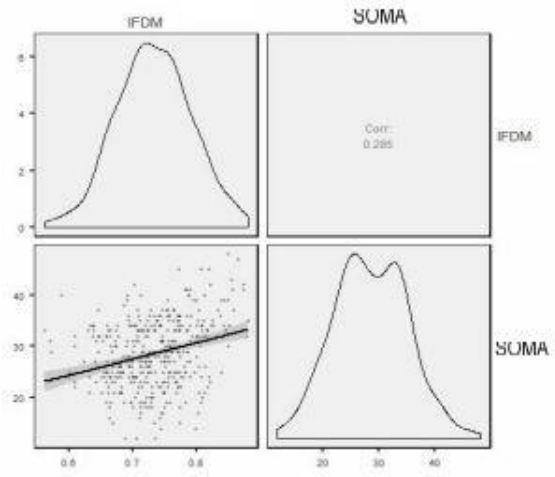
As práticas de publicação de editais, realização de compras eletronicamente e divulgação dos resultados das licitações (prática 5), permissão de ‘pagamento’ eletrônico de taxas, contribuição de melhorias e multas (prática 6), a concessão de alvarás, licenças e certidões eletrônica (prática 7), emissão de nota fiscal eletrônica (prática 8), representam a possibilidade que o governo eletrônico tem na capacidade de arrecadação tributária de forma eletrônica (MEDEIROS; GUIMARÃES, 2006; SANCHEZ, 2003) também representam uma forma de serviços públicos prestados através de governo eletrônico (BRAGA et al., 2008; MELLO, 2009).

As práticas de disponibilidade de ouvidoria (prática 3), disponibilidade de apoio à empregabilidade (prática 9), disponibilidade de serviços de saúde (prática 10), disponibilidade de serviços de educação (prática 11),disponibilidade de serviços de obras (prática 12) representam a capacidade do governo eletrônico em transformar serviços públicos eletronicamente (BRAGA et al., 2008; MELLO, 2009) e ser potencializador de boas práticas de governança e catalisador de uma mudança profunda nas estruturas de governo, proporcionando mais eficiência, transparência e desenvolvimento (RUEDIGER, 2002, p.30).

A prática de disponibilidade de informações sobre a programação (PPA, LOA, LDO) e execução orçamentária (relatórios contábeis) está também relacionada com a lei complementar 131 de 27 de Maio de 2009, que determinou a disponibilização em tempo real das informações sobre a execução orçamentária e financeira de todos os entes da federação, e que qualquer pessoa física ou jurídica podem ter acesso às informações sobre a receita e a despesa. A adesão desta prática dos municípios de pequeno-médio porte foi considerada ótima em mais de 50 portais analisados, e menos de 100 portais apresentam adesão considerada péssima ou inexistente, necessário adequação ao cumprimento da lei.

O gráfico 29 apresenta o resultado teste de hipótese de correlação entre as práticas de governo eletrônico com o IFDM. No gráfico, é possível perceber a correlação, a densidade das variáveis e o número do coeficiente de correlação.

GRÁFICO 29- CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E O IFDM DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

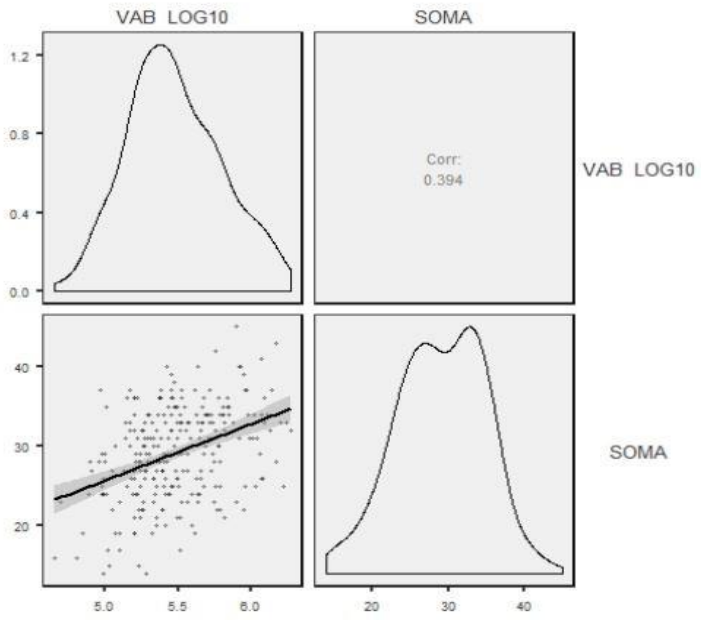


FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 29 observa-se que a variável SOMA apresenta correlação positiva de 0,285 com variável IFDM. Comparando este resultado com Mello (2009) e Moura et al. (2011), verifica-se que ambos encontraram relação positiva entre as variáveis, apresentando resultado de 0,397 e 0,370 respectivamente. O total de municípios paranaenses apresentam um resultado de correlação mais baixa, de 0,285. Este resultado evidencia que municípios como mais desenvolvimento socioeconômico tendem a apresentar uma correlação um pouco mais elevada, embora fraca, com práticas de governo eletrônico.

O gráfico 30 apresenta o resultado teste de hipótese de correlação entre as práticas de governo eletrônico com o valor adicionado bruto (VAB).

GRÁFICO 30 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E O VAB DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

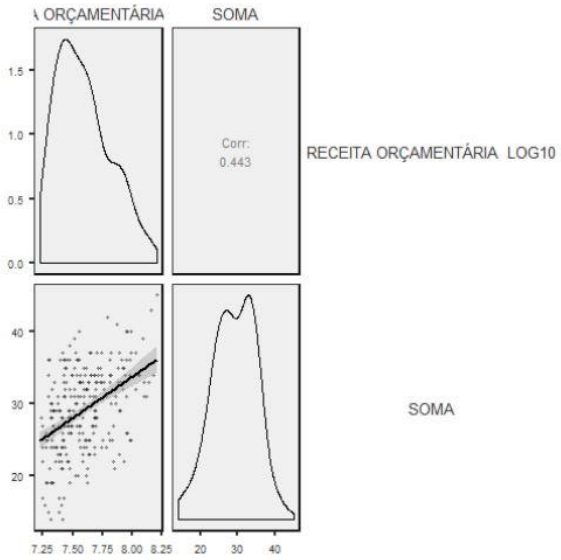


FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 30 observa-se que a variável SOMA possui correlação positiva de 0,394 com variável VAB. Comparando este resultado com Mello (2009) e Moura et al. (2011), verifica-se que ambos encontraram relação positiva entre as variáveis, apresentando resultado de 0,730 e 0,615 respectivamente. O total de municípios paranaenses apresentou um resultado de correlação de 0,604. Este resultado evidencia que o VAB dos municípios de pequeno-médio porte apresenta correlação positiva com as práticas de governo eletrônico, tal como o total dos municípios.

O gráfico 31 apresenta o resultado teste de hipótese de correlação entre as práticas de governo eletrônico com a receita orçamentária.

GRÁFICO 31 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E RECEITA ORÇAMENTÁRIA DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE

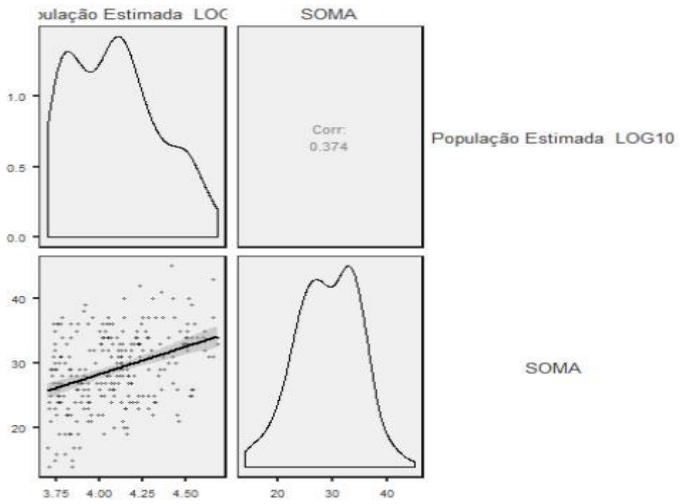


FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 31 observa-se que a variável receita orçamentária apresenta correlação positiva de 0,443 com variável soma. Este resultado corrobora com Beuren, Moura e Kloeppel (2013), que apresentaram correlação positiva entre as variáveis de 0,55. O total dos municípios paranaenses apresentam uma correlação de 0,613. Este resultado evidencia que a receita orçamentária dos municípios de pequeno-médio porte apresenta correlação menor com as práticas de governo eletrônico, ao ser comparado o total de municípios.

O gráfico 32 apresenta o resultado teste de hipótese de correlação entre as práticas de governo eletrônico e população estimada

GRÁFICO 32 - CORRELAÇÃO ENTRE A SOMA E POPULAÇÃO ESTIMADA DOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE



FONTE: O autor, produzido no programa de Software Jamovi (2019).

No gráfico 32 observa-se que a variável população estimada apresenta correlação positiva de 0,374 com variável soma. Este resultado corrobora com Moura et al. (2011), que apresentou correlação positiva entre as variáveis de 0,516 e também evidência que municípios maio maior número de população estimada apresenta o maior número de práticas de governo eletrônico. O total de municípios paraenses apresenta correlação mais alta, de 0,59. Ou seja, novamente observamos que a correlação entre as práticas de governo eletrônico e a variável selecionada, no caso, população, é menor entre os municípios de pequeno-médio porte do que entre o total de municípios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa como comentado antes, teve como ponto de partida identificar se as práticas de governo eletrônico por meio dos portais eletrônicos (*websites*) dos municípios de pequeno-médio porte do Estado do Paraná apresentam alguma correlação com o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Valor Adicionado Bruto (VAB), receita orçamentária e população estimada, os resultados mostraram que existem correlações positivas entre as práticas de governo eletrônico e as demais variáveis selecionadas.

A correlação mais forte foi apresentada entre a soma das práticas de governo eletrônico e a receita (0,443), seguido da soma e VAB (0,394), soma e população estimada (0,374) e por último soma e IFDM (0,144), atingindo assim o objetivo geral desta pesquisa, que foi analisar as práticas de governo eletrônico e verificar sua correlação com o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), com a variável econômica valor adicionado bruto (VAB), com a receita orçamentária, e com a população estimada.

Os resultados apresentados por essas correlações nos indicam que a questão econômica impacta mais diretamente no desenvolvimento de práticas de governo eletrônico, visto que os municípios que contém as maiores receitas, apresentam também as melhores pontuações no índice de práticas de governo eletrônico. Em contraponto, contrariando a expectativa inicial, de que as correlações entre IFDM e a soma das práticas de governo eletrônico seriam altas, o estudo revelou que os municípios melhores desenvolvidos socialmente não apresentaram as melhores práticas de governo eletrônico.

O trabalho não esgota as investigações e indica que podem ser desenvolvidos trabalhos para explorar melhor o governo eletrônico com as variáveis utilizadas nesta pesquisa no restante dos nossos estados brasileiros. Sugere que os municípios do Estado do Paraná utilizem os softwares públicos brasileiros, do qual dispõem de diversos softwares deste modelo que buscam gerar economia de recursos públicos e benefícios para administração pública e

para a sociedade, com programas que contemplam diversas categorias, desde a administração até o urbanismo.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Mari; MOURA, Geovanne Dias de; KLOEPPEL, Nilton Roberto. Práticas de governança eletrônica e eficiência na utilização das receitas: uma análise nos estados brasileiros. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p.421-441, abr. 2013. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000200007. Acesso em: 15 de jun. 2019.

BRAGA, Lamartine Vieira; ALVES,Welington Souza; FIGUEIREDO, Rejane Maria da Costa; SANTOS, Rildo Ribeiro dos. O papel do Governo Eletrônico no fortalecimento da governança do setor público**, Revista do Serviço Público,** Brasília, v. 59, n.1, p. 05-21. Jan/Mar 2008. Disponível em:https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/137. Acesso em: 22 de set. 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 nov 2019.

BRASIL, lei complementar n°131, de 27 de Maio de 2009. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF de 28 de mai. de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp131.htm. Acesso: 10 de nov. 2019.

DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho;PRADO, Otávio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 43, p.23-48, fev. 2009. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n1/a03v43n1.pdf. Acesso em: 12 set. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em:http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-

%20como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 18 jun. 2019.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM). Disponível em:

https://www.firjan.com.br/ifdm/. Acesso em 21 ago. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores Sociais Municipais**: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2010. 28 ed. Rio de Janeiro: Estudo e Pesquisa, 2011. Disponível em:..... Acesso em: 25 set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População** : estimada em 2018, 2018. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=o-que-e. Acessado em: 15 abr. 2019.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Receita Municipais: receita orçamentária 2017, 2017. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php. Acessado em: 15 abr. 2019.

JAMOVI, versão 1.0.5.0, 2019.

MARÇAL, Julia Dambrós; FREITAS, Riva Sobrado de. A implantação do governo eletrônico como meio de fortalecer o desenvolvimento dos estados: um estudo realizado à luz da teoria de Amartya Sen e da sociedade da informação. **Unoesc International Legal Seminar**, Santa Catarina, v. 3, n. 1, p.111-128, nov. 2014. Disponível em:https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/uils/article/view/4285. Acesso em: 27 fev. 2019.

MEDEIROS, Paulo Henrique Ramos; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. A Institucionalização do Governo Eletrônico no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, n. 4, p.66-78, dez. 2006. Disponível em:https://rae.fgv.br/rae/vol46-num4-2006/institucionalizacao-governo-eletronico-no-brasil. Acesso em: 10 set. 2019.

MELLO, Gilmar Ribeiro de. Estudo das práticas de governança eletrônica: **instrumento para a tomada de decisões na gestão dos Estados Brasileiros**. 2009. 197f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo. São Paulo. 2009. Disponível em:https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-15102009-102145/publico/TESE_Gilmar_Ribeiro.pdf. Acesso em: 10 jan. 2019.

MOURA,Geovanne Dias de., DALLABONA, Lara Fabiana; FRANK, Odir Luiz; SANTOS, Paulo Sérgio Almeida; VARELA, Patrícia Siqueira Varela. Análise das práticas de governança eletrônica de municípios do Estado de Santa Catarina, **Ágora: Revista de Divulgação Científica,** Santa Catarina v. 20, n. 1, p. 84-106, jul./dez. 2011. Disponível em:http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnADI138.pdf Acesso em: 17 jan. 2019.

RUEDIGER, Marco Aurélio. Governo eletrônico e democracia – uma análise preliminar dos impactos e potencialidades na gestão pública. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v.9, n.25, p.29-43, dez. 2002. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302002000300004. Acesso em: 29 out. 2019.

SANCHEZ, Oscar Adolfo. **O GOVERNO ELETRÔNICO NO ESTADO DE SÃO PAULO.** 6. ed. São Paulo: Fundação Ford, 2003. Disponível em: http://www.cedec.org.br/files_pdf/DIDATI7-GOV%20ELETR.pdf. Acesso em: 8 out. 2019.

APÊNDICE 1

PONTUAÇÃO DE CADA PRÁTICA DE GOVERNO ELETRÔNICO NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ

ID_MUN	NOME_MUN	1 Disponibiliza a os códigos e re	2. Disponibiliza e as funções d	3 Disponibiliza para denúncia	4. Disponibiliza (PPA, LDO, LO execução orçan	5. Publica editais, e divulga os resu	6. Permite o `pa taxas, contribui	7. Concede al e certidões ele (alvarás, licer	8. Permite a emissã (pagamento eletrôn	9 Disponibiliza ser EMPREGABILIDA (Sala do Empreer do Trabalhador, et	10.Disponibiliza s (marcação de co etc)	11.Disponibiliza (matrículas esc acompanhament	12. Disponibiliza se eletronicamente (s acompanhamento	PORTE
1	Abatiá	3	3	4	4	2	1	1	4	1	1	1	1	PEQMED
2	Adrianópolis	3	3	4	3	4	2	4	4	1	1	1	1	PEQMED
3	Agudos do Sul	4	3	2	4	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
6	Altônia	3	3	4	4	2	2	1	3	2	1	1	2	PEQMED
8	Alto Paraná	3	4	2	2	3	4	3	3	1	1	1	1	PEQMED
9	Alto Piquiri	3	2	3	4	3	3	2	2	1	1	1	1	PEQMED
10	Alvorada do Sul	4	4	1	4	3	3	4	4	4	1	1	1	PEQMED
11	Amaporã	4	4	3	4	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
12	Ampére	4	3	3	2	4	2	3	4	1	1	1	1	PEQMED
14	Andirá	3	3	2	3	3	1	1	1	1	1	1	2	PEQMED
16	Antonina	4	4	4	2	4	4	4	1	4	1	1	1	PEQMED
17	Antônio Olinto	1	3	1	3	3	1	2	1	1	1	1	1	PEQMED
20	Arapoti	3	3	2	3	3	2	1	1	1	1	1	1	PEQMED
22	Araruna	2	3	4	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
25	Assaí	3	3	1	4	3	1	1	4	4	1	1	1	PEQMED
26	Assis Chateaubriand	3	3	3	3	3	1	1	2	3	1	1	1	PEQMED
27	Astorga	3	4	2	4	3	3	1	3	4	1	1	3	PEQMED
29	Balsa Nova	3	4	4	3	4	1	3	3	2	1	1	2	PEQMED
30	Bandeirantes	4	4	4	3	3	1	1	4	4	1	3	2	PEQMED
31	Barbosa Ferraz	3	3	4	1	3	2	3	4	1	1	1	1	PEQMED
32	Barracão	3	2	2	3	2	3	3	3	3	1	1	1	PEQMED
35	Bela Vista do Paraíso	4	1	1	1	4	4	1	4	1	1	1	1	PEQMED
36	Bituruna	4	4	2	4	3	3	3	4	4	1	1	2	PEQMED
39	Boa Ventura de São Roque	3	3	2	4	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
40	Boa Vista da Aparecida	2	3	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
41	Bocaiúva do Sul	4	1	1	4	4	1	4	4	1	1	1	1	PEQMED
43	Bom Sucesso	2	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
45	Borrazópolis	3	1	1	4	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
46	Braganey	2	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
49	Cafelândia	4	3	4	4	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
51	Califórnia	3	2	4	4	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
52	Cambará	3	3	4	3	3	3	3	1	4	1	1	1	PEQMED
54	Cambira	3	3	2	3	2	3	3	1	1	1	1	1	PEQMED
55	Campina da Lagoa	3	2	1	3	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
57	Campina Grande do Sul	4	3	1	4	4	3	3	4	1	1	1	2	PEQMED
59	Campo do Tenente	4	4	3	4	4	1	1	1	2	1	1	1	PEQMED
61	Campo Magro	4	2	1	2	1	3	3	1	1	1	1	1	PEQMED
63	Cândido de Abreu	4	3	4	4	3	2	3	2	4	1	1	1	PEQMED
64	Candói	4	2	4	4	3	4	1	4	4	1	1	1	PEQMED
65	Cantagalo	3	4	1	4	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
66	Capanema	4	1	1	4	4	1	1	2	4	1	1	1	PEQMED
67	Capitão Leônidas Marques	4	3	1	1	3	3	3	4	3	1	1	1	PEQMED
68	Carambeí	4	4	4	4	4	4	4	4	4	2	2	1	PEQMED
69	Carlópolis	3	2	2	2	3	1	1	1	1	1	1	2	PEQMED

ID_MUN	NOME_MUN	1 Disponibiliza a os códigos e re	2. Disponibiliza e as funções d	3 Disponibiliza para denúncia	4. Disponibiliza (PPA, LDO, LO execução orçan	5. Publica editais, e divulga os resu	6. Permite o `pa taxas, contribui	7. Concede al e certidões ele (alvarás, licer	8. Permite a emissã (pagamento eletrôn	9 Disponibiliza ser EMPREGABILIDA (Sala do Empreer do Trabalhador, et	10.Disponibiliza s (marcação de co etc)	11.Disponibiliza (matrículas esc acompanhament	12. Disponibiliza se eletronicamente (s acompanhamento	PORTE
72	Catanduvas	4	3	4	4	4	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
73	Centenário do Sul	3	4	4	4	1	1	1	4	3	1	1	1	PEQMED
74	Cerro Azul	3	4	1	4	4	1	1	3	1	1	1	1	PEQMED
75	Céu Azul	4	4	1	4	3	3	3	3	4	3	1	1	PEQMED
76	Chopinzinho	2	4	1	1	1	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
78	Cidade Gaúcha	3	4	2	4	3	4	4	2	1	1	1	1	PEQMED
79	Clevelândia	4	3	4	1	1	1	1	4	1	1	1	1	PEQMED
81	Colorado	3	2	2	3	1	3	4	4	4	1	1	1	PEQMED
82	Congonhinhas	4	2	4	1	3	1	1	4	1	1	1	1	PEQMED
84	Contenda	4	4	3	4	3	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED
85	Corbélia	4	3	4	4	3	4	3	4	4	4	4	1	PEQMED
86	Cornélio Procópio	4	2	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
87	Coronel Domingos Soares	4	4	1	4	3	3	3	1	1	1	1	1	PEQMED
88	Coronel Vivida	1	2	4	2	3	3	2	4	1	1	1	1	PEQMED
91	Cruzeiro do Oeste	4	1	1	2	3	3	2	1	4	1	1	1	PEQMED
96	Curitiba	3	4	4	4	3	1	3	4	1	1	1	1	PEQMED
97	Diamante D'Oeste	3	2	4	2	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
98	Diamante do Norte	4	1	4	2	3	1	2	2	1	1	1	1	PEQMED
100	Dois Vizinhos	4	3	1	4	3	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED
101	Douradina	4	4	2	3	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
102	Doutor Camargo	4	2	4	3	3	4	4	3	1	1	1	1	PEQMED
103	Doutor Ulysses	2	2	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
104	Enéas Marques	2	1	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
105	Engenheiro Beltrão	4	3	3	3	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
110	Faxinal	4	4	4	4	4	1	1	1	4	1	1	2	PEQMED
113	Fernandes Pinheiro	4	4	4	4	4	1	4	4	4	1	1	1	PEQMED
114	Figueira	4	1	3	4	4	1	1	3	1	1	1	3	PEQMED
117	Floresta	3	2	3	4	3	3	3	3	1	2	1	3	PEQMED
118	Florestópolis	4	3	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
120	Formosa do Oeste	3	4	2	4	3	3	3	2	1	1	1	2	PEQMED
123	Francisco Alves	3	4	2	4	2	3	3	3	1	1	1	1	PEQMED
125	General Carneiro	4	4	4	2	4	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
127	Goioerê	4	3	4	2	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
128	Goioxim	4	1	2	4	3	1	4	1	1	1	1	1	PEQMED
129	Grandes Rios	3	4	2	4	3	3	3	1	1	1	1	1	PEQMED
130	Guaíra	4	3	4	4	3	4	4	4	4	4	1	1	PEQMED
131	Guairaçá	4	1	4	4	2	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
132	Guamiranga	3	3	3	4	3	3	3	1	2	1	2	4	PEQMED
135	Guaraci	4	3	3	4	3	3	1	4	1	1	1	1	PEQMED
136	Guaraniaçu	2	2	4	4	3	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED
138	Guaraqueçaba	3	3	2	3	3	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
139	Guaratuba	4	4	4	3	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
140	Honório Serpa	4	4	2	4	4	1	4	2	1	1	1	1	PEQMED
141	Ibaiti	4	4	1	4	3	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED

ID_MUN	NOME_MUN	1 Disponibiliza a os códigos e re	2. Disponibiliza e as funções d	3.Disponibiliza para denúncia	4. Disponibiliza (PPA, LDO, LO execução orçan	5. Publica editais e divulga os resu	6. Permite o taxas, contribui	7. Concede al e certidões ele (alvarás, licer	8. Permite a emissã (pagamento eletrôn	9.Disponibiliza ser EMPREGABILIDA (Sala do Empreer do Trabalhador, et	10.Disponibiliza s (marcação de co etc)	11.Disponibiliza (matrículas esc acompanhament	12. Disponibiliza se eletronicamente (s acompanhamento	PORTE
142	Ibema	3	1	2	3	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
144	Icaraíma	3	2	1	1	3	3	3	3	4	1	1	1	PEQMED
147	Imbaú	4	4	3	4	3	3	3	3	3	1	1	1	PEQMED
148	Imbituva	4	3	4	4	3	2	3	4	4	2	2	2	PEQMED
149	Inácio Martins	4	4	4	4	4	1	2	4	1	1	2	1	PEQMED
152	Ipiranga	2	4	4	4	4	4	4	3	1	1	1	1	PEQMED
153	Iporã	2	2	1	2	2	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
156	Iretama	4	4	4	4	3	3	3	3	1	1	2	1	PEQMED
158	Itaipulândia	2	4	4	3	4	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
159	Itambaracá	3	3	1	3	2	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
160	Itambé	4	4	4	4	3	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
161	Itapejara D'Oeste	3	4	4	3	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
162	Itaperuçu	3	1	1	4	3	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
164	Ivaí	4	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	2	PEQMED
165	Ivaiporã	3	3	4	2	3	3	3	4	4	1	1	2	PEQMED
166	Ivaté	4	2	4	3	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
168	Jaboti	3	4	3	3	3	1	1	3	1	1	1	1	PEQMED
169	Jacarezinho	4	3	1	4	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
170	Jaguapitã	2	4	1	2	3	1	2	1	2	1	1	1	PEQMED
171	Jaguariaíva	3	3	1	3	3	3	3	3	1	1	1	1	PEQMED
172	Jandaia do Sul	4	3	4	4	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
173	Janiópolis	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
175	Japurá	3	2	4	4	3	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
176	Jardim Alegre	3	3	2	4	4	1	1	1	4	1	1	1	PEQMED
178	Jataizinho	3	4	1	4	3	3	2	4	1	1	1	1	PEQMED
179	Jesuítas	4	4	4	4	3	4	4	4	1	1	1	2	PEQMED
180	Joaquim Távora	3	4	4	4	3	3	3	4	4	1	1	2	PEQMED
182	Juranda	4	3	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
183	Jussara	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
185	Lapa	4	4	1	4	4	1	4	4	1	3	1	2	PEQMED
186	Laranjal	4	4	1	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
187	Laranjeiras do Sul	4	3	4	3	3	3	4	4	4	1	1	1	PEQMED
191	Loanda	2	2	4	2	2	3	4	2	2	1	1	1	PEQMED
194	Luiziana	2	2	1	2	3	2	2	2	1	1	1	2	PEQMED
197	Mallet	3	4	4	4	3	1	1	3	1	1	1	2	PEQMED
198	Mamborê	4	4	2	3	3	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
199	Mandaguaçu	4	3	4	4	3	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
200	Mandaguari	1	4	2	4	3	2	4	1	1	1	1	2	PEQMED
201	Mandirituba	3	4	4	1	4	4	4	3	1	1	1	1	PEQMED
203	Mangueirinha	4	1	2	4	4	1	1	1	4	1	1	1	PEQMED
204	Manoel Ribas	3	4	4	3	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
206	Maria Helena	1	4	4	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
207	Marialva	3	2	4	3	4	4	4	4	4	2	1	1	PEQMED
208	Marilândia do Sul	3	2	4	3	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
D_MUN	NOME_MUN	1 Disponibiliza a os códigos e re	2. Disponibiliza e as funções d	3 Disponibiliza para denúncia	4. Disponibiliza (PPA, LDO, LO execução orçan	5. Publica editais e divulga os resu	6. Permite o taxas, contribui	7. Concede al e certidões ele (alvarás, licer	8. Permite a emissã (pagamento eletrôn	9.Disponibiliza ser EMPREGABILIDA (Sala do Empreer do Trabalhador, et	10.Disponibiliza s (marcação de co etc)	11.Disponibiliza (matrículas esc acompanhament	12. Disponibiliza se eletronicamente (s acompanhamento	PORTE
209	Marilena	1	3	1	2	2	1	1	2	1	1	1	1	PEQMED
210	Mariluz	3	4	4	3	3	4	4	4	1	1	1	2	PEQMED
212	Mariópolis	3	4	1	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
213	Maripá	3	4	3	4	3	1	1	3	4	1	1	1	PEQMED
214	Marmeleiro	3	3	4	2	3	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
217	Matelândia	4	3	4	4	3	3	3	1	4	1	1	1	PEQMED
218	Matinhos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
220	Mauá da Serra	4	3	4	4	3	4	3	4	4	1	1	1	PEQMED
221	Medianeira	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4	3	1	PEQMED
222	Mercedes	4	4	3	3	2	3	3	3	4	1	1	1	PEQMED
225	Missal	3	4	1	4	2	1	2	3	4	1	1	1	PEQMED
226	Moreira Sales	4	3	1	2	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
227	Morretes	4	4	2	2	2	1	3	1	2	1	1	1	PEQMED
232	Nova Aurora	3	3	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
233	Nova Cantu	4	4	4	4	4	1	2	2	1	1	1	2	PEQMED
234	Nova Esperança	3	4	2	1	3	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED
235	Nova Esperança do Sudoeste	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
236	Nova Fátima	3	1	4	4	4	4	4	1	1	1	1	1	PEQMED
237	Nova Laranjeiras	3	4	3	4	3	1	3	3	4	1	1	1	PEQMED
238	Nova Londrina	4	3	1	4	3	4	4	1	4	1	1	1	PEQMED
239	Nova Olímpia	1	1	4	2	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
240	Nova Prata do Iguaçu	4	2	1	3	2	3	3	3	1	1	1	1	PEQMED
242	Nova Santa Rosa	4	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
243	Nova Tebas	4	4	4	1	3	3	3	1	4	1	1	1	PEQMED
245	Ortigueira	4	4	4	4	4	1	1	2	1	1	1	2	PEQMED
247	Ouro Verde do Oeste	4	3	4	4	3	1	3	1	1	1	1	1	PEQMED
248	Paiçandu	3	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
250	Palmeira	4	4	1	3	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
251	Palmital	4	2	4	4	4	1	1	3	4	1	1	1	PEQMED
252	Palotina	3	4	4	4	3	4	3	4	1	1	1	1	PEQMED
253	Paraíso do Norte	4	3	4	4	3	3	3	4	1	4	1	1	PEQMED
254	Paranacity	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
258	Pato Bragado	3	4	1	4	3	3	4	4	4	1	1	1	PEQMED
260	Paula Freitas	3	4	2	4	4	1	1	2	1	1	1	1	PEQMED
261	Paulo Frontin	3	4	4	2	3	1	2	3	1	1	1	1	PEQMED
262	Peabiru	3	3	4	3	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
263	Perobal	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	2	PEQMED
264	Pérola	4	4	4	4	3	3	3	4	4	1	1	2	PEQMED
265	Pérola D'Oeste	3	1	4	3	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
266	Piên	4	4	2	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
268	Pinhalão	3	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
270	Pinhão	4	4	4	3	3	3	3	1	4	1	1	1	PEQMED
271	Piraí do Sul	3	4	4	4	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
273	Pitanga	3	4	4	3	3	3	3	3	4	1	1	1	PEQMED

ID_MUN	NOME_MUN	1 Disponibiliza a os códigos e re	2. Disponibiliza e as funções d	3.Disponibiliza para denúncia	4. Disponibiliza (PPA, LDO, LO execução orçan	5. Publica editais, e divulga os resu	6. Permite o pa taxas, contribui	7. Concede alv e certidões ele (alvarás, licer	8. Permite a emissã (pagamento eletrôn	9.Disponibiliza ser EMPREGABILIDA (Sala do Empreer do Trabalhador, et	10.Disponibiliza s (marcação de co etc)	11.Disponibiliza (matrículas esc acompanhament	12. Disponibiliza se eletronicamente (s acompanhamento	PORTE
276	Planalto	3	4	1	4	3	2	2	3	4	1	1	1	PEQMED
278	Pontal do Paraná	4	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	2	PEQMED
279	Porecatu	3	4	1	3	3	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
285	Pranchita	4	3	4	3	3	1	1	3	4	1	1	1	PEQMED
286	Presidente Castelo Branco	3	3	4	4	3	3	3	1	1	1	1	1	PEQMED
287	Primeiro de Maio	4	4	4	2	3	4	4	4	1	1	1	2	PEQMED
290	Quatiguá	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
291	Quatro Barras	4	3	1	2	3	3	4	3	4	1	1	2	PEQMED
293	Quedas do Iguaçu	2	3	4	4	4	1	4	4	4	1	1	1	PEQMED
294	Querência do Norte	4	4	4	1	4	1	1	1	4	1	1	1	PEQMED
296	Quitandinha	4	4	3	4	3	1	4	4	4	1	1	1	PEQMED
300	Realeza	3	4	3	3	3	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED
301	Rebouças	4	4	1	4	2	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
302	Renascença	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
303	Reserva	4	4	1	3	3	2	2	4	1	1	1	1	PEQMED
304	Reserva do Iguaçu	4	3	1	4	3	1	1	1	4	1	1	1	PEQMED
305	Ribeirão Claro	4	4	4	4	4	4	2	2	4	1	1	1	PEQMED
306	Ribeirão do Pinhal	4	4	3	4	3	1	3	3	1	1	1	1	PEQMED
307	Rio Azul	4	3	1	3	3	2	3	4	1	1	1	1	PEQMED
309	Rio Bonito do Iguaçu	3	4	3	3	3	2	1	1	1	1	1	1	PEQMED
311	Rio Branco do Sul	2	3	3	3	3	4	4	4	4	1	1	2	PEQMED
312	Rio Negro	3	4	1	3	3	2	1	4	1	1	1	1	PEQMED
314	Roncador	3	3	3	4	4	4	4	3	4	1	1	1	PEQMED
315	Rondon	3	2	4	3	3	2	2	4	1	1	1	1	PEQMED
317	Sabáudia	4	4	4	3	4	4	4	3	1	1	1	1	PEQMED
320	Salto do Lontra	3	4	1	3	3	2	2	3	1	1	1	1	PEQMED
323	Santa Cruz de Monte Castelo	4	4	4	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
324	Santa Fé	3	2	4	1	3	3	3	3	1	1	1	1	PEQMED
325	Santa Helena	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	PEQMED
327	Santa Isabel do Ivaí	3	2	1	1	3	1	3	3	1	1	1	1	PEQMED
328	Santa Izabel do Oeste	2	3	4	4	2	2	3	4	1	1	1	1	PEQMED
330	Santa Maria do Oeste	3	4	1	4	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
331	Santa Mariana	4	4	4	4	3	2	3	1	1	1	1	1	PEQMED
333	Santana do Itararé	4	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
334	Santa Tereza do Oeste	2	2	1	3	3	3	3	4	1	1	1	1	PEQMED
335	Santa Terezinha de Itaipu	4	4	4	4	3	4	4	4	1	1	1	3	PEQMED
336	Santo Antônio da Platina	4	4	4	4	4	3	3	4	4	1	1	1	PEQMED
339	Santo Antônio do Sudoeste	3	4	2	3	3	3	4	3	4	1	1	1	PEQMED
340	Santo Inácio	3	2	4	3	3	1	1	4	3	1	1	1	PEQMED
341	São Carlos do Ivaí	3	2	2	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
342	São Jerônimo da Serra	4	4	4	4	3	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
343	São João	2	2	1	3	3	2	2	3	1	1	1	1	PEQMED
344	São João do Caiuá	4	3	2	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
345	São João do Ivaí	3	4	3	3	3	3	3	3	4	1	1	1	PEQMED

ID_MUN	NOME_MUN	1 Disponibiliza a os códigos e re	2. Disponibiliza e as funções d	3.Disponibiliza para denúncia	4. Disponibiliza (PPA, LDO, LO execução orçan	5. Publica editais, e divulga os resu	6. Permite o pa taxas, contribui	7. Concede alv e certidões ele (alvarás, licer	8. Permite a emissã (pagamento eletrôn	9.Disponibiliza ser EMPREGABILIDA (Sala do Empreer do Trabalhador, et	10.Disponibiliza s (marcação de co etc)	11.Disponibiliza (matrículas esc acompanhament	12. Disponibiliza se eletronicamente (s acompanhamento	PORTE
345	São João do Ivaí	3	4	3	3	3	3	3	3	4	1	1	1	PEQMED
346	São João do Triunfo	3	3	4	4	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
347	São Jorge D'Oeste	3	4	4	4	4	4	4	3	4	1	1	1	PEQMED
348	São Jorge do Ivaí	4	4	4	4	4	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
349	São Jorge do Patrocínio	4	3	4	3	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
350	São José da Boa Vista	3	3	2	2	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
354	São Mateus do Sul	3	4	3	3	3	3	3	2	4	1	1	1	PEQMED
355	São Miguel do Iguaçu	3	4	4	4	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
356	São Pedro do Iguaçu	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
357	São Pedro do Ivaí	4	4	4	3	4	1	1	3	1	1	1	1	PEQMED
359	São Sebastião da Amoreira	3	1	2	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
360	São Tomé	3	4	1	3	3	2	2	4	1	1	1	1	PEQMED
361	Sapopema	3	4	4	4	3	1	1	4	1	1	1	1	PEQMED
363	Saudade do Iguaçu	3	2	1	3	3	1	2	4	1	1	1	1	PEQMED
364	Sengés	3	4	4	4	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
366	Sertaneja	4	4	2	3	3	2	3	3	4	1	1	1	PEQMED
367	Sertanópolis	3	4	4	4	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
368	Siqueira Campos	2	3	3	1	2	2	3	1	4	1	1	1	PEQMED
370	Tamarana	3	3	1	2	3	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
371	Tamboara	4	3	2	4	4	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED
372	Tapejara	4	4	4	4	3	2	2	3	1	4	1	2	PEQMED
373	Tapira	2	2	1	3	3	3	3	1	1	1	1	1	PEQMED
374	Teixeira Soares	3	3	2	2	3	3	3	3	1	1	1	1	PEQMED
376	Terra Boa	3	3	4	4	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
377	Terra Rica	3	3	4	4	4	3	3	3	1	2	1	2	PEQMED
378	Terra Roxa	3	4	3	4	3	3	3	4	4	3	1	1	PEQMED
379	Tibagi	4	4	1	4	3	4	4	4	4	4	2	2	PEQMED
380	Tijucas do Sul	3	3	3	2	4	4	4	4	3	1	1	1	PEQMED
382	Tomazina	2	3	4	2	3	4	4	1	2	1	1	1	PEQMED
383	Três Barras do Paraná	2	3	2	4	4	2	2	2	1	1	1	1	PEQMED
384	Tunas do Paraná	4	2	4	1	4	1	3	3	1	1	1	1	PEQMED
385	Tuneiras do Oeste	3	2	1	4	3	3	4	1	1	1	1	1	PEQMED
386	Tupãssi	3	4	4	4	4	4	4	3	4	1	1	2	PEQMED
387	Turvo	4	4	4	3	4	3	4	1	2	1	1	1	PEQMED
388	Ubiratã	3	2	4	3	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
392	Urai	3	4	3	3	3	2	2	3	1	1	1	2	PEQMED
393	Ventania	3	4	1	4	3	1	3	1	1	1	1	1	PEQMED
394	Vera Cruz do Oeste	2	2	1	3	3	3	4	4	2	1	1	1	PEQMED
395	Verê	2	1	3	3	3	4	4	4	1	1	1	1	PEQMED
397	Vitorino	3	2	4	2	3	3	4	4	1	1	1	1	PEQMED
398	Wenceslau Braz	3	1	3	2	3	4	4	4	4	1	1	1	PEQMED
399	Xambrê	4	4	4	3	3	1	1	1	1	1	1	1	PEQMED

ANEXO 1

MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE E RESPECTIVAS POPULAÇÕES

ID_MUN	NOME_MUN	População Estimada	PORTE
1	Abatiá	7507	PEQMED
2	Adrianópolis	5982	PEQMED
3	Agudos do Sul	9269	PEQMED
8	Alto Paraná	14679	PEQMED
9	Alto Piquiri	9596	PEQMED
6	Altônia	21933	PEQMED
10	Alvorada do Sul	11306	PEQMED
11	Amaporã	6181	PEQMED
12	Ampére	15989	PEQMED
14	Andirá	20135	PEQMED
16	Antonina	19011	PEQMED
17	Antônio Olinto	7441	PEQMED
20	Arapoti	27925	PEQMED
22	Araruna	13935	PEQMED
25	Assaí	15289	PEQMED
26	Assis Chateaubriand	33397	PEQMED
27	Astorga	26011	PEQMED
29	Balsa Nova	12787	PEQMED
30	Bandeirantes	31526	PEQMED
31	Barbosa Ferraz	11714	PEQMED
32	Barracão	10238	PEQMED
35	Bela Vista do Paraíso	15395	PEQMED
36	Bituruna	16377	PEQMED
39	Boa Ventura de São Roque	6411	PEQMED
40	Boa Vista da Aparecida	7643	PEQMED
41	Bocaiúva do Sul	12755	PEQMED
43	Bom Sucesso	6995	PEQMED
45	Borrazópolis	6745	PEQMED
46	Braganey	5473	PEQMED
49	Cafelândia	17775	PEQMED
51	Califórnia	8533	PEQMED
52	Cambará	25252	PEQMED
54	Cambira	7813	PEQMED
55	Campina da Lagoa	14366	PEQMED
57	Campina Grande do Sul	42880	PEQMED
59	Campo do Tenente	7894	PEQMED
61	Campo Magro	28885	PEQMED
63	Cândido de Abreu	15233	PEQMED
64	Candói	15903	PEQMED
65	Cantagalo	13306	PEQMED
66	Capanema	19099	PEQMED
67	Capitão Leônidas Marques	15724	PEQMED
68	Carambeí	22993	PEQMED
69	Carlópolis	14283	PEQMED
72	Catanduvas	10213	PEQMED
73	Centenário do Sul	10891	PEQMED
74	Cerro Azul	17725	PEQMED
75	Céu Azul	11709	PEQMED
76	Chopinzinho	19343	PEQMED
78	Cidade Gaúcha	12503	PEQMED
79	Clevelândia	16671	PEQMED
81	Colorado	23875	PEQMED
82	Congonhinhas	8777	PEQMED
84	Contenda	18326	PEQMED
85	Corbélia	17024	PEQMED
86	Cornélio Procópio	47847	PEQMED
87	Coronel Domingos Soares	7475	PEQMED
88	Coronel Vivida	20892	PEQMED
91	Cruzeiro do Oeste	20917	PEQMED
96	Curiúva	15003	PEQMED
97	Diamante D'Oeste	5239	PEQMED
98	Diamante do Norte	5146	PEQMED
100	Dois Vizinhos	40234	PEQMED
101	Douradina	8621	PEQMED
102	Doutor Camargo	5976	PEQMED
103	Doutor Ulysses	5609	PEQMED
104	Enéas Marques	5990	PEQMED
105	Engenheiro Beltrão	14020	PEQMED
110	Faxinal	17185	PEQMED
113	Fernandes Pinheiro	5690	PEQMED
114	Figueira	7845	PEQMED
117	Floresta	6695	PEQMED
118	Florestópolis	10646	PEQMED
120	Formosa do Oeste	6700	PEQMED
123	Francisco Alves	6101	PEQMED
125	General Carneiro	13739	PEQMED
127	Goioerê	28962	PEQMED
128	Goioxim	7170	PEQMED
129	Grandes Rios	5742	PEQMED
130	Guaíra	32923	PEQMED
131	Guairaçá	6553	PEQMED
132	Guamiranga	8664	PEQMED
135	Guaraci	5473	PEQMED
136	Guaraniaçu	12733	PEQMED
138	Guaraqueçaba	7679	PEQMED
139	Guaratuba	36599	PEQMED
140	Honório Serpa	5305	PEQMED
141	Ibaiti	31142	PEQMED
142	Ibema	6334	PEQMED
144	Icaraíma	8025	PEQMED
147	Imbaú	12936	PEQMED
148	Imbituva	32179	PEQMED
149	Inácio Martins	11125	PEQMED
152	Ipiranga	15092	PEQMED
153	Iporã	14073	PEQMED
156	Iretama	10241	PEQMED
158	Itaipulândia	10961	PEQMED
159	Itambaracá	6616	PEQMED
160	Itambé	6107	PEQMED
161	Itapejara D'Oeste	11831	PEQMED
162	Itaperuçu	28187	PEQMED
164	Ivaí	13791	PEQMED

165	Ivaiporã	32038	PEQMED
166	Ivaté	8128	PEQMED
168	Jaboti	5244	PEQMED
169	Jacarezinho	39435	PEQMED
170	Jaguapitã	13494	PEQMED
171	Jaguariaíva	34663	PEQMED
172	Jandaia do Sul	21122	PEQMED
173	Janiópolis	5400	PEQMED
175	Japurá	9345	PEQMED
176	Jardim Alegre	11465	PEQMED
178	Jataizinho	12536	PEQMED
179	Jesuítas	8495	PEQMED
180	Joaquim Távora	11803	PEQMED
182	Juranda	7391	PEQMED
183	Jussara	6963	PEQMED
185	Lapa	47909	PEQMED
186	Laranjal	5921	PEQMED
187	Laranjeiras do Sul	32006	PEQMED
191	Loanda	22927	PEQMED
194	Luiziana	7285	PEQMED
197	Mallet	13595	PEQMED
198	Mamborê	13252	PEQMED
199	Mandaguaçu	22531	PEQMED
200	Mandaguari	34281	PEQMED
201	Mandirituba	26411	PEQMED
203	Mangueirinha	16787	PEQMED
204	Manoel Ribas	13494	PEQMED
206	Maria Helena	5720	PEQMED
207	Marialva	35180	PEQMED
208	Marilândia do Sul	8858	PEQMED
209	Marilena	7067	PEQMED
210	Mariluz	10354	PEQMED
212	Mariópolis	6536	PEQMED
213	Maripá	5624	PEQMED
214	Marmeleiro	14346	PEQMED
217	Matelândia	17775	PEQMED
218	Matinhos	34207	PEQMED
220	Mauá da Serra	10397	PEQMED
221	Medianeira	45812	PEQMED
222	Mercedes	5493	PEQMED
225	Missal	10700	PEQMED
226	Moreira Sales	12201	PEQMED
227	Morretes	16368	PEQMED
232	Nova Aurora	10650	PEQMED
233	Nova Cantu	5550	PEQMED
234	Nova Esperança	27821	PEQMED
235	Nova Esperança do Sudoeste	5063	PEQMED
236	Nova Fátima	8170	PEQMED
237	Nova Laranjeiras	11603	PEQMED
238	Nova Londrina	13225	PEQMED
239	Nova Olímpia	5785	PEQMED
240	Nova Prata do Iguaçu	10552	PEQMED
242	Nova Santa Rosa	8171	PEQMED

243	Nova Tebas	5858	PEQMED
245	Ortigueira	22327	PEQMED
247	Ouro Verde do Oeste	5975	PEQMED
248	Paiçandu	40777	PEQMED
250	Palmeira	33757	PEQMED
251	Palmital	13385	PEQMED
252	Palotina	31564	PEQMED
253	Paraíso do Norte	13631	PEQMED
254	Paranacity	11361	PEQMED
258	Pato Bragado	5535	PEQMED
260	Paula Freitas	5837	PEQMED
261	Paulo Frontin	7321	PEQMED
262	Peabiru	13985	PEQMED
263	Perobal	6092	PEQMED
264	Pérola	11144	PEQMED
265	Pérola D'Oeste	6407	PEQMED
266	Piên	12806	PEQMED
268	Pinhalão	6327	PEQMED
270	Pinhão	32219	PEQMED
271	Piraí do Sul	25291	PEQMED
273	Pitanga	30635	PEQMED
276	Planalto	13528	PEQMED
278	Pontal do Paraná	26636	PEQMED
279	Porecatu	13084	PEQMED
285	Pranchita	5221	PEQMED
286	Presidente Castelo Branco	5260	PEQMED
287	Primeiro de Maio	11114	PEQMED
290	Quatiguá	7420	PEQMED
291	Quatro Barras	23199	PEQMED
293	Quedas do Iguaçu	33788	PEQMED
294	Querência do Norte	12180	PEQMED
298	Quitandinha	18873	PEQMED
300	Realeza	16894	PEQMED
301	Rebouças	14851	PEQMED
302	Renascença	6818	PEQMED
303	Reserva	26602	PEQMED
304	Reserva do Iguaçu	7950	PEQMED
305	Ribeirão Claro	10693	PEQMED
306	Ribeirão do Pinhal	13112	PEQMED
307	Rio Azul	15134	PEQMED
309	Rio Bonito do Iguaçu	13283	PEQMED
311	Rio Branco do Sul	32273	PEQMED
312	Rio Negro	33922	PEQMED
314	Roncador	10058	PEQMED
315	Rondon	9534	PEQMED
317	Sabáudia	6760	PEQMED
320	Salto do Lontra	14695	PEQMED
323	Santa Cruz de Monte Castelo	7849	PEQMED
324	Santa Fé	11885	PEQMED
325	Santa Helena	26206	PEQMED
327	Santa Isabel do Ivaí	8803	PEQMED
328	Santa Izabel do Oeste	14521	PEQMED
330	Santa Maria do Oeste	9824	PEQMED

331	Santa Mariana	11325	PEGMED
334	Santa Tereza do Oeste	10182	PEGMED
335	Santa Terezinha de Itaipu	23224	PEGMED
333	Santana do Itararé	5031	PEGMED
336	Santo Antônio da Platina	45728	PEGMED
339	Santo Antônio do Sudoeste	20069	PEGMED
340	Santo Inácio	5431	PEGMED
341	São Carlos do Ivaí	6834	PEGMED
342	São Jerônimo da Serra	11213	PEGMED
343	São João	10303	PEGMED
344	São João do Caiuá	5874	PEGMED
345	São João do Ivaí	10336	PEGMED
346	São João do Triunfo	14996	PEGMED
347	São Jorge D'Oeste	9074	PEGMED
348	São Jorge do Ivaí	5559	PEGMED
349	São Jorge do Patrocínio	6698	PEGMED
350	São José da Boa Vista	6254	PEGMED
354	São Mateus do Sul	45506	PEGMED
355	São Miguel do Iguaçu	27325	PEGMED
356	São Pedro do Iguaçu	5976	PEGMED
357	São Pedro do Ivaí	10915	PEGMED
359	São Sebastião da Amoreira	8847	PEGMED
360	São Tomé	5692	PEGMED
361	Sapopema	6751	PEGMED
362	Saudade do Iguaçu	5455	PEGMED
364	Sengés	19267	PEGMED
366	Sertaneja	5355	PEGMED
367	Sertanópolis	16323	PEGMED
368	Siqueira Campos	20778	PEGMED
370	Tamarana	14548	PEGMED
371	Tamboara	5060	PEGMED
372	Tapejara	19062	PEGMED
373	Tapira	5584	PEGMED
374	Teixeira Soares	12162	PEGMED
376	Terra Boa	15984	PEGMED
377	Terra Rica	15652	PEGMED
378	Terra Roxa	17435	PEGMED
379	Tibagi	20436	PEGMED
380	Tijucas do Sul	15646	PEGMED
382	Tomazina	8032	PEGMED
383	Três Barras do Paraná	12043	PEGMED
384	Tunas do Paraná	8505	PEGMED
385	Tuneiras do Oeste	8599	PEGMED
386	Tupãssi	8128	PEGMED
387	Turvo	13340	PEGMED
388	Ubiratã	21115	PEGMED
392	Ural	11356	PEGMED
393	Ventania	11703	PEGMED
394	Vera Cruz do Oeste	8590	PEGMED
395	Verê	7342	PEGMED
397	Vitorino	6817	PEGMED
398	Wenceslau Braz	19444	PEGMED
399	Xambrê	5728	PEGMED

ANEXO 2

DADOS COLETADOS SOBRE O IFDM, VAB, RECEITA ORÇAMENTÁRIA E POPULAÇÃO ESTIMADA NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO-MÉDIO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ

ID_MUN	NOME_MUN	População E	RECEITA OR	VAB_MUN_201	IFDM
1	Abatiá	7507	18810117	159283	6555
2	Adrianópolis	5983	30277303	208554	6715
3	Agudos do Sul	9269	21148534	155334	6474
8	Alto Paraná	14679	48973720	236400	6925
9	Alto Piquiri	9896	29403394	313268	6981
6	Altônia	21933	50249287	79999	7102
10	Alvorada do Sul	11306	34898835	229459	7435
11	Amaporã	6181	21026896	95190	6565
12	Ampére	18989	47962015	468847	7605
14	Andirá	20139	69014795	614243	7401
16	Antonina	19011	48115636	490883	6365
17	Antônio Olinto	7441	20630220	160195	6962
20	Arapoti	27925	85795408	883274	771
22	Araruna	13939	41125708	396530	7037
25	Assaí	15289	47559447	367915	7095
26	Assis Chateaubriand	33397	97321661	1065864	7237
27	Astorga	26011	72820251	575540	8124
29	Balsa Nova	12787	47124882	526685	7454
30	Bandeirantes	31526	66868720	640820	7705
31	Barbosa Ferraz	11714	31457252	190479	6596
32	Barracão	10238	35452373	82024	758
35	Bela Vista do Paraíso	15395	39020755	395987	6794
36	Bituruna	16377	54066007	270305	7377
39	Boa Ventura de São Roque	6411	24225755	184576	7087
40	Boa Vista da Aparecida	7643	26724505	127275	7429
41	Bocaiúva do Sul	12755	30238679	175062	7425
43	Bom Sucesso	6995	24547073	107913	732
45	Borrazópolis	6749	20964616	160231	7281
46	Braganey	5473	19938852	170971	668
49	Cafelândia	17775	66070833	1372248	8326
51	Califórnia	8533	24835036	126191	748
52	Cambará	25252	67142526	595677	7017
54	Cambira	7813	23179404	163312	8068
55	Campina da Lagoa	14366	42379765	413098	6854
57	Campina Grande do Sul	42880	132970480	1007917	7001
59	Campo do Tenente	7594	21643015	148830	7189
61	Campo Magro	28885	70517069	330496	6789
63	Cândido de Abreu	15233	39178888	284071	6074
64	Candói	15903	57556063	457718	673
65	Cantagalo	13306	38997697	217763	6899
66	Capanema	19099	56778446	606506	7953
67	Capitão Leônidas Marques	15724	47724210	1464340	7401
68	Carambeí	22993	73980713	1172767	7836
69	Carlópolis	14283	35143119	262817	7279
72	Catanduvas	10213	27812683	259494	707
73	Centenário do Sul	10891	29866065	196885	7157
74	Cerro Azul	17725	44169704	252422	6021
75	Céu Azul	11709	44975684	530711	8075
76	Chopinzinho	19343	78119373	561464	7667
78	Cidade Gaúcha	12503	33360180	300804	7531
79	Clevelândia	16671	48535539	433906	6083
81	Colorado	23879	77419458	540332	7498
82	Congonhinhas	8777	25231631	166641	705
84	Contenda	18326	51090865	313399	7106
85	Corbélia	17024	62676754	564450	7005
86	Cornélio Procópio	47847	116114965	1278646	7735
87	Coronel Domingos Soares	7475	26642145	161240	6955
88	Coronel Vivida	20892	64571644	571361	7825
91	Cruzeiro do Oeste	20917	61175823	103296	7746
96	Curiúva	15003	38901702	215329	6082
97	Diamante D'Oeste	5239	20120676	309297	68
98	Diamante do Norte	5146	25020128	50424	6716
100	Dois Vizinhos	40234	108254200	1343592	8156
101	Douradina	8621	25733158	273887	7044
102	Doutor Camargo	5976	19707091	139521	7433
103	Doutor Ulysses	5909	18277393	65031	6626
104	Enéas Marques	5990	23504443	198127	7456
105	Engenheiro Beltrão	14020	38140787	386234	6657
110	Faxinal	17185	43813216	383210	7073
113	Fernandes Pinheiro	5690	29498925	143232	6921
114	Figueira	7845	26915437	138699	674
117	Floresta	6695	26602170	166665	761
118	Florestópolis	10646	30069617	211426	8071
120	Formosa do Oeste	6700	23264315	256152	7302
123	Francisco Alves	6101	25643253	172691	7234
125	General Carneiro	13736	33722834	282709	6442
127	Goioerê	28962	75848722	701459	7228
128	Goioxim	7170	20752002	156556	6312
129	Grandes Rios	5742	17700163	114153	7267
130	Guaíra	32923	97462197	816149	691
131	Guairaçá	6553	17812493	178544	7142
132	Guamiranga	8664	26925587	184546	6453
135	Guaraci	5473	22209008	97274	7262
136	Guaraniaçu	12733	42264168	324705	7455
138	Guaraqueçaba	7679	24786508	99610	5712
139	Guaratuba	36595	151710528	695547	7276
140	Honório Serpa	5306	21413911	165349	6994
141	Ibaiti	31142	54395411	543236	7332
142	Ibema	6334	18692527	127662	758
144	Icaraíma	8025	30547531	187483	6779
147	Imbaú	12936	26315996	188476	5613
148	Imbituva	32179	82456166	678065	7429
149	Inácio Martins	11129	40855907	148692	6571
152	Ipiranga	15092	42759005	375241	6299
153	Iporã	14073	43675583	334777	6964
156	Iretama	10241	35499006	211707	7231
158	Itaipulândia	10961	96773407	334121	7702
159	Itambaracá	6616	19225106	117334	7148
160	Itambé	6107	19771303	160464	7004
161	Itapejara D'Oeste	11831	36725741	430277	8447
162	Itaperuçu	28187	46698995	418702	6434
164	Ivaí	13791	35486096	268679	586

165	Ivaiporã	32035	79088928	660064	7129
166	Ivaté	8128	23711289	182741	7831
168	Jaboti	8244	18958044	82810	788
169	Jacarezinho	39435	94964214	1036997	7998
170	Jaguapitã	12494	41388017	661641	8114
171	Jaguariaíva	34653	89179527	1196881	7249
172	Jandaia do Sul	21122	54814706	522882	8568
173	Janiópolis	5400	20161776	159745	7335
175	Japurá	9249	33847976	186708	7726
176	Jardim Alegre	11465	30702496	214108	6795
178	Jataizinho	12536	30495532	178434	7159
179	Jesuítas	8486	28474306	294976	7282
180	Joaquim Távora	11803	34624870	474029	8367
182	Jurandá	7391	27907513	305700	7964
183	Jussara	6933	26029468	191490	798
185	Laca	47909	137858461	1575913	7716
186	Laranjal	5921	22599529	78593	6931
187	Laranjeiras do Sul	32006	82763709	636746	771
191	Loanda	22927	64154024	483873	7193
194	Luiziana	7285	29846278	225408	73
197	Mallet	13596	37962964	555167	7519
198	Mamborê	13252	47105269	487355	75
199	Mandaguaçu	22531	64847346	459632	8065
200	Mandaguari	34281	91118996	1190811	8144
201	Mandirituba	26411	60843674	506530	7466
203	Manguerinha	16787	58158992	1649785	7585
204	Manoel Ribas	13494	26090739	329670	6638
205	Maria Helena	5720	21631064	97514	6997
207	Marialva	35180	90040342	1215163	7841
208	Mariluândia do Sul	8858	28948914	247921	7284
209	Marilena	7067	24341765	105861	8025
210	Mariluz	10354	36284876	201547	6896
212	Mariópolis	6586	27996651	217503	7369
213	Maripá	5624	29475738	335789	7710
214	Marmeleiro	14346	49070978	365329	7318
217	Matelândia	17775	58361297	656379	807
218	Matinhos	34207	124837307	889771	7832
220	Mauá da Serra	10397	28798655	241736	7531
221	Medianeira	45812	144983092	1475340	8541
222	Mercedes	5493	29990378	180356	8009
225	Missal	10700	49416228	307632	7283
226	Moreira Sales	12201	33737934	226682	7314
227	Morretes	16366	47811563	280107	6485
232	Nova Aurora	10650	47890010	480810	7893
233	Nova Cantu	5550	20974850	185710	6722
234	Nova Esperança	27821	72609803	602016	7648
235	Nova Esperança do Sudoeste	5053	20846571	98746	744
236	Nova Fátima	8170	21761822	193690	6962
237	Nova Laranjeiras	11603	32459121	188412	87
238	Nova Londrina	13226	35183440	275243	8151
239	Nova Olímpia	5785	21435044	71407	7192
240	Nova Prata do Iguaçu	10552	43215772	284162	7677
242	Nova Santa Rosa	8171	32673738	285548	6908

243	Nova Tebas	5856	23739228	119694	6889
245	Ortigueira	22327	80194796	1130061	645
247	Ouro Verde do Oeste	5975	21812515	196765	7137
248	Paiçandu	40777	86243268	690400	7627
250	Palmeira	33757	112155498	1177685	776
251	Palmital	13389	45865660	230504	6639
252	Palotina	31564	127323156	1729731	8168
253	Paraíso do Norte	13631	33017187	296469	822
254	Paranacity	11361	34068909	287601	7541
258	Pato Bragado	5535	38543635	140735	7658
260	Paula Freitas	5837	19240083	224873	7346
261	Paulo Frontin	7321	21124303	296818	7222
262	Peabiru	13988	41222926	287445	7922
263	Perobal	6092	26271079	150827	727
264	Pérola	11144	44017432	339721	7492
265	Pérola D'Oeste	6407	22251938	148315	7171
268	Pién	12606	39880160	612858	7414
269	Pinhalão	6327	25427834	96352	7095
270	Pinhão	32219	82931277	1857345	6771
271	Piraí do Sul	25291	85010159	634251	7005
273	Pitanga	30535	84410472	768719	7639
276	Planalto	13528	36783186	272990	7521
278	Ponta do Paraná	26836	90445037	435760	788
279	Porecatu	13084	32986162	614810	683
285	Pranchita	5221	20696556	175545	7143
286	Presidente Castelo Branco	5280	17227089	101484	7088
287	Primeiro de Maio	11114	31433880	253821	7184
290	Quatiguá	7420	24606568	189167	7719
291	Quatro Barras	23198	89493087	974060	7564
293	Quedas do Iguaçu	33788	75991477	1218845	7897
294	Querência do Norte	12180	36543002	188835	6982
296	Quitandinha	18873	52132838	285724	6942
300	Realeza	16894	48232117	523089	8446
301	Rebouças	14851	36790751	311876	6417
302	Renascença	6818	27198627	234865	7566
303	Reserva	26602	69755313	529932	64
304	Reserva do Iguaçu	7950	25828301	143170	6815
305	Ribeirão Claro	10693	38963505	463596	7358
306	Ribeirão do Pinhal	13112	29544756	203481	7305
307	Rio Azul	15134	46064419	454444	6806
309	Rio Bonito do Iguaçu	13283	40875948	259996	6616
311	Rio Branco do Sul	32273	86932982	941203	6966
312	Rio Negro	33922	99616052	903197	8387
314	Roncador	10058	41169073	347227	6932
315	Rondon	5534	29255300	260431	754
317	Sabáudia	6760	26580054	323971	8252
320	Salto do Lontra	14695	40113717	319177	7116
323	Santa Cruz de Monte Castelo	7849	28583242	247087	7486
324	Santa Fé	11885	35739230	2160020	6766
325	Santa Helena	26206	161184963	780746	772
327	Santa Isabel do Ivaí	8603	25915676	155965	6497
328	Santa Izabel do Oeste	14521	47766572	264887	7989
330	Santa Maria do Oeste	9824	25191356	169468	6085

331	Santa Mariana	11829	32160510	298853	7147
334	Santa Tereza do Oeste	10182	35884267	468984	7737
335	Santa Terezinha de Itaipu	23224	78697803	94674	7542
333	Santana do Itararé	5031	17538107	326441	7475
336	Santo Antônio da Platina	45728	97242098	905255	7525
339	Santo Antônio do Sudoeste	20069	57834574	452149	7995
340	Santo Inácio	5431	24377781	343724	7885
341	São Carlos do Ivaí	6834	25141388	248578	7746
342	São Jerônimo da Serra	11213	31164048	195396	6327
343	São João	10303	38603426	588513	8179
344	São João do Caiuá	5874	19057621	99344	7556
345	São João do Ivaí	10386	32882029	224698	6366
346	São João do Triunfo	14996	36515378	442905	5985
347	São Jorge D'Oeste	9074	44861959	242944	7626
348	São Jorge do Ivaí	5559	26959242	103974	7695
349	São Jorge do Patrocínio	5698	35578751	238102	7735
350	São José da Boa Vista	6254	20713290	148340	7156
354	São Mateus do Sul	45806	126737197	1093640	7624
355	São Miguel do Iguaçu	27325	106288563	921368	7649
356	São Pedro do Iguaçu	5976	19911068	165757	708
357	São Pedro do Ivaí	10915	29208153	239300	7339
359	São Sebastião da Amoreira	8847	25509417	175335	6687
360	São Tomé	5693	26043988	152307	8034
361	Sapopema	6751	21335613	92792	692
363	Saudade do Iguaçu	5459	42714017	793570	7671
364	Sengés	19267	50994431	414731	7062
366	Sertaneja	5355	26949131	242438	7994
367	Sertanópolis	16323	55485206	511067	8232
368	Siqueira Campos	20778	54846327	428038	7791
370	Tamarana	14548	34467584	246787	6696
371	Tamboara	5080	17709126	95913	6757
372	Tapejara	16062	44628116	417506	8086
373	Tapira	5584	22880723	112813	7435
374	Teixeira Soares	12163	38335370	313445	6924
376	Terra Boa	16984	50973863	369250	7836
377	Terra Rica	16652	55856603	310076	7537
378	Terra Roxa	17439	65695989	592371	7392
379	Tibagi	20436	90852140	843602	7119
380	Tijucas do Sul	16646	42858426	333861	7109
382	Tomazina	8032	25988534	164629	7247
383	Três Barras do Paraná	12043	41077385	289160	7638
384	Tunas do Paraná	8509	21185485	97751	6935
385	Tuneiras do Oeste	8599	26302946	175491	7238
386	Tupãssi	8128	30060539	297320	6846
387	Turvo	13340	49474683	356014	6565
388	Ubiratã	21119	72344547	828068	7656
392	Ural	11356	20868856	227110	7231
393	Ventania	11703	27345806	219157	7012
394	Vera Cruz do Oeste	8590	25550069	228350	6971
395	Verê	7342	30768722	255886	6894
397	Vitorino	6817	24117415	321020	7859
398	Wenceslau Braz	19444	48916411	439286	6511
399	Xambrê	5728	18697750	80718	6972